

Por uma nova legislação do trabalho

Problemas de protecção objectiva das classes trabalhadoras, sob o ponto de vista medico-social

O senador Jones Rocha se tem preocupado com os diversos problemas de protecção objectiva das classes trabalhadoras, com o ponto de vista medico-social. Este problema, mais do que um problema de saúde pública, é um problema de ordem social, e, portanto, de ordem politica. A Assembleia Constituinte, no entanto, não lhe permitiu que a ideia que levava para essa Casa Legislativa fosse respondida, proporcionando-lhe uma entrevista.

Mediante sobre as questões de defesa physical e mental dos trabalhadores, como se sabe, considerando um plano de acção organico, nas reuniões que a Assembleia Constituinte realizou, justificou-se, afirmando que a politica social, dominada a principio por um objectivo moral, começa também a compreender o

plano de acção organico, nas reuniões que a Assembleia Constituinte realizou, justificou-se, afirmando que a politica social, dominada a principio por um objectivo moral, começa também a compreender o

plano de acção organico, nas reuniões que a Assembleia Constituinte realizou, justificou-se, afirmando que a politica social, dominada a principio por um objectivo moral, começa também a compreender o

plano de acção organico, nas reuniões que a Assembleia Constituinte realizou, justificou-se, afirmando que a politica social, dominada a principio por um objectivo moral, começa também a compreender o

Senador Jones Rocha

valor material da legislação do trabalho. Tal facto constitui um dos mais notáveis acontecimentos da evolução social contemporânea. A convicção de realizar, por intermédio das leis sociais trabalhistas, um poderoso factor de restauração da vida economica do Estado, cada vez mais se generaliza em todos os países.

Coincidem, desse modo, nestas lutas, os interesses da politica e do trabalho, intermédios.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

De facto, aqueles que vivem nas reformas sociais trabalhistas a efectivação, apenas, de certas medidas de carácter humanitário e philanthropico, em favor das massas proletárias, estão os poucos, se convencendo de que as reformas terão muito mais alcance, porquanto são as reformas capazes de restaurar a vida economica das nações. Mostram em publicações anteriores na imprensa, carcos, o que já se vem realizando do concreto em termos de reformas sociais.

PARA REAJUSTAR DIARIAS DO PESSOAL JORNALEIRO DA CENTRAL DO BRASIL

O TRIBUNAL DE CONTAS DECIDIU QUE O CREDITO NÃO PODE SER ABERTO

O Ministério da Viação consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito especial de 1.900.000\$000, para reajustar diarias do pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em solução à consulta, declarou o Tribunal que o credito não pode ser aberto pelos seguintes motivos:

- tendo em vista o que dispõe o § 2.º do art. 186 da Constituição;
- porque não teve ainda, o mesmo Tribunal, conhecimento da operação de credito necessaria;
- por não ter sido dado em termos precisos o parecer do ministro da Fazenda.

O ENGENHEIRO ROMERO ZANDER VAE SER READMITTIDO NA CENTRAL

Assim decidiu hontem, a Corte Suprema, por mandado de segurança

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

O engenheiro Romero Zander, ex-director da Estrada de Ferro Central do Brasil, requereu a Corte Suprema um mandado de segurança, para o fim de lhe ser garantido um direito que dizia liquidado, certo e incontestável.

A missão japonesa chegou a S. Paulo

Na recepção senhoras japonesas apresentaram-se em trajés regionaes

São Paulo, 20 (Do correspondente) — Em trem especial que estava na estação do Norte à hora da manhã d'hoje, chegou a Missão Economica Japonesa.

A estação estava repleta de elementos da colonia e de representantes do mundo official e das classes conservadoras, tendo a recepção aspecto interessante, salientando os trajés caracteristicamente nipponicos.

Encontraram-se à frente de numerosos patricios e consules japoneses e os srs. Kagi e Kurogi, diretores da Sociedade Colonizadora e dois jovens que se chamam nesta capital "Nippon Nippon" e "Nippon Nippon".

Aguardavam também os membros da missão os srs. Paulo Leite, representante da governação do Estado, Luis de Souza, secretário da Agricultura e seu official de gabinete Manoel Reis de Araújo, os representantes dos secretários da Fazenda e os investidores e promotores das associações patronaes.

O sr. Hachisaburo Hiro, chefe da Missão, fez-se acompanhar da sua esposa, sendo alvos de distincções.

Os jornaes japoneses circulavam em edições especiais enlatando o chefe da Missão e palavras de encomias aos demais membros, principalmente aos srs. Hiro e Kurogi.

O sr. Hiro e sua esposa bem como todos os membros da sua comitiva ficaram hospedados no Esplanado Hotel.

Durante o dia de hoje os membros da missão visitaram o governador e os secretários do Estado, a fim de se apresentarem e de se apresentarem a respeito da missão.

A noite de hoje se realizou uma recepção official no Salão Tamos do Azevedo, seguida de um jantar oferecido a colonia japonesa e a sociedade paulista.

Depois de amanhã provavelmente a Missão iniciará a viagem através do interior do Estado, indo, principalmente a Campinas, onde visitará o Instituto Agronomico.

S. Paulo, 20 (Do correspondente) — A Missão japonesa visitou o governador Salles de Oliveira. Como a visita de cortesia

Na Comissão de Finanças — da Camara —

O veto ao reajustamento dos vencimentos dos civis

A Comissão de Finanças e Orçamentos da Camara dos Deputados reuniu-se hontem, pela manhã.

O presidente comunicou que o sr. Cardoso de Mello Netto de votou o veto parcial, relativo ao reajustamento dos vencimentos dos funcionários civis, que o plano de educação.

Em seguida, o presidente declarou que a maioria da Comissão de Finanças do parecer favoravel da Comissão Technica, não haveria mais razões para a vinda desses projectos à própria Comissão de Finanças.

O sr. Daniel de Carvalho sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth. O sr. Henrique Dowsworth sustentou o ponto de vista do sr. Henrique Dowsworth.

UMA RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMATICO

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, havendo comparecido todos os representantes dos governos estrangeiros



Alguns membros do corpo diplomatico, vindo-se ao centro, no primeiro plano, o nuncio apostolico, cardeal Aloisi Masella

O presidente interino da Republica deu, hontem a tarde, no palacio do Cattete, recepção ao corpo diplomatico estrangeiro.

No salão de honra, o sr. Antonio Carlos, cercado de todos os ministros de Estado e dos membros das suas casas civis e militares, inclusive o secretario interino da presidencia, sr. Otto Prazeres, e o chefe da casa militar, sr. Henrique Dowsworth, O sr. Henrique Dowsworth recebeu os representantes diplomaticos acreditados junto ao governo brasileiro.

Serviram de introduutores os ministros Renato Lago, director do Protocolo do Ministerio das Relações Exteriores; o 1.º secretario de legação Rubens de Mello, segundo introduzidor diploma-

tico, e os consules Costa Leite e Buarque do Macedo.

Compareceram a recepção os srs: nuncio apostolico monsenhor Aloisi Masella; embaixadores Alfonso Reyes, do Mexico; Nogueira de Melo, de Portugal; Carlos Cantalupo, de Italia; Carlos Blanco, do Uruguay; Martinez de Fariñas, do Chile; Ramon Carcano, da Republica Argentina; Louis Hermite, da França; Vicente Salas, de Hespanha;

Jorge Prado, do Peru; Robins de Schneider, da Belgica; e Senador Salgado Filho, embaixador da Grã Bretanha, por motivo de força maior se fello representante: ministros Plenipotenciarios Theodor Paues, da Suecia; Albert Gerisch, da Suissa;

Thadée Grabowski, da Polonia; Franz Bock, da Dinamarca; Alberto Urbaneja, da Venezuela; Arthur Schmidt-Biskop, da Alemanha; Josef Svagrovsky, da Tchecoslovaquia; Sun Young, da China; Manoel Arroyo, da Guatimala; Dick Frederick Weeman, da Noruega; George Gordon, dos Estados Unidos da America; Kaarlo Ruuskanen, da Finlandia e Amelio Facelli Grimaldi, da Argentina.

No seguio da entrada, uma banda de musica do Exercicio fez-se ouvir durante a cerimonia.

A estabilidade dos empregados no commercio

Approvado na Camara, o projecto, em 3.ª discussão

A proposta do projecto, recebido no Senado, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

O projecto de lei, de iniciativa do senador Azevedo, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

O projecto de lei, de iniciativa do senador Azevedo, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

O projecto de lei, de iniciativa do senador Azevedo, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

O projecto de lei, de iniciativa do senador Azevedo, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

O projecto de lei, de iniciativa do senador Azevedo, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

O projecto de lei, de iniciativa do senador Azevedo, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

O projecto de lei, de iniciativa do senador Azevedo, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

O projecto de lei, de iniciativa do senador Azevedo, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

O projecto de lei, de iniciativa do senador Azevedo, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

O projecto de lei, de iniciativa do senador Azevedo, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

O projecto de lei, de iniciativa do senador Azevedo, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

O projecto de lei, de iniciativa do senador Azevedo, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

O projecto de lei, de iniciativa do senador Azevedo, tem por objecto a estabilidade dos empregados no commercio e industria, o qual foi aprovado na Camara, em 3.ª discussão.

UMA CAMPANHA GENEROSA EM FAVOR DA CREAÇÃO

No sentido de provel-a a sua alimentação

Já agora, de todos os pontos do Brasil,

INFRACÇÃO DO REGULAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Matança clandestina de porcos em Jacarépaguá

Em Pão de Fome, longínquo recanto de Jacarépaguá, ha uma grande criação de porcos, a margem do rio Grande, que banha muitas propriedades agrícolas, fornecendo-lhes agua para hortas e jardins e também para os mistérios caseiros. Os criadores de porcos são, conforme nos informaram em Jacarépaguá, proprietários de restaurantes na cidade e se abastecem de carne e toucinho dos animais de sua própria criação, sacrificando-os lá mesmo em Pão de Fome, infringindo assim o regulamento de Saúde Publica, que só o permite em matadouros oficiais. Essa transgressão, porém, não prejudica os moradores à margem do rio Grande, se as aguas do mesmo não possuem poluidas com o despejo de vísceras e outros detritos dos animais mortos, o que é, felizmente, sempre, depois de adiantado estado de putrefacção. As autoridades sanitárias de Jacarépaguá não ha de certo pas-sar despercebida tão grave irregularidade, cujas consequências são de prever-se.

UM ACCIDENTE A BORDO DO MAIOR HYDROAVIAO DO MUNDO

Mont-de-Maran, 20 (Havas) — Verificou-se hontem ligeiro acci-

...já não funciona bem

...a peneira não está mais em condições de reter os elementos superfinaes. Também o seu aparelho urinario não está funcionando normalmente; e, assim, o sangue que passa através dos filtros renaes não vem suficientemente depurado. Quando tal acontece, faz uma desinfeção interna com os comprimidos de HELMITOL. O seu medico lhe confirmará este conselho. Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente adquiridos fazendo-se a desinfeção das vias urinaes com



(32487)

O "DIA DA IMPRENSA"

A A.B.I. agradece a homenagem da Camara Municipal

Aos srs. Jorge Mattos e Henrique Maggioni, a A.B.I. endereçou o seguinte telegramma: "A Associação Brasileira de Imprensa, em nome do jornalismo brasileiro, agradece desvanecida o gesto de v. ex. ex. requerendo a homenagem da Camara Municipal pela passagem do "Dia da Imprensa". Atenciosas saudações. — Herbert Mosses."

Homens, Mulheres e Crianças magros, debeis e enfraquecidos

Em qualquer idade — em todas as estações — as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau farão recuperar alguns kilos em um mez.

Nada melhor que as maravilhosas vitaminas do Oleo de Fígado de Bacalhau para restituir a pessoa doente e fraca sua saúde e suas forças. — Todo o mundo sabe disso — mas ninguém gosta de tomar este oleo devido ao seu horrivel sabor, odor repugnante e aos distúrbios estomacaeos que provoca. Eis por que os medicos modernos recomendam agora as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau que fazem a felicidade de milhares e milhares de homens, mulheres e de crianças magros, enfraquecidos e doentes.

As Pastilhas McCoy cobertas de uma camada do asucar con-

têm todas as excelentes propriedades do mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau sob uma forma concentrada e agradável de tomar no verão como no inverno. Os homens, as mulheres e as crianças que devem tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau para recuperar as forças e a saúde receberão com alegria esta noticia.

V. S. encontrará as Pastilhas McCoy em todas as farmacias e em todas as lojas de produtos alimentares. — Um menino rechicho de 9 annos, recuperou 6 kilos em 3 mezes. Uma senhora adquiriu 3 kilos em 5 semanas.

(39997)

O secretario do novo director das Rendas Internas

Apesar de empoucado e já em exercicio ha poucos dias, o sr. Alvaro Carrilho, director das Rendas Internas, até agora não nomeou o novo secretario de sua directoria. Esse cargo estava sendo exercido pelo assistente da Directoria de Estatística Economica e Financeira, sr. Romero Estellita recentemente nomeado delegado fiscal em S. Paulo.

Do que sabemos, o novo secretario da Directoria das Rendas Internas será o official do Tesouro sr. Raymundo Borja Brizido, que vem de ser dispensado do cargo de ajudante do delegado fiscal em S. Paulo.

GRAVATAS DE Lã ARTIGOS DE LUXO

"PAUL OLMER" 28\$

(40318)

VIAGEM EXCELENTE E ACO- LHIAMENTO EXTREMAMENTE CALOROSO

Como o sr. Laval falou ao microphono de sua visita á R-r-ia

Paris, 20 (Havas) — Ao chegar á esta capital procedente de Mont-

zou o sr. Pierre Laval declarou deante do microphono das "Actua- lidades Sonoras": "Minha viagem foi ex- l-ente. O acolhimento que me foi feito com a hospitalidade da Franca foi extremamente caloroso. Creio poder dizer que a situação internacional melhorou em consequencia das importantes

SONHO DE OURO

200 CANTOS NOS ENVELOPPES "SONHO DE OURO" — Restituim com os "sonhos da Fortuna" 75 % nas compras

HABILITAE-VOS — GALERIA CRUZVEIRO, 1

(39475)

PARA DISCUTIR SOBRE A ESTIVA DO PORTO

Reunem-se hoje, mais uma vez, no gabinete do Odilon Braga, os interessados na estiva do frutis no porto do Rio de Janeiro.



RENOVA AS ENERGIAS VITAES, ACTIVANDO E REGULANDO A NUTRIÇÃO E TODAS AS FUNÇÕES DO ORGANISMO

VITAMINA RENZINI

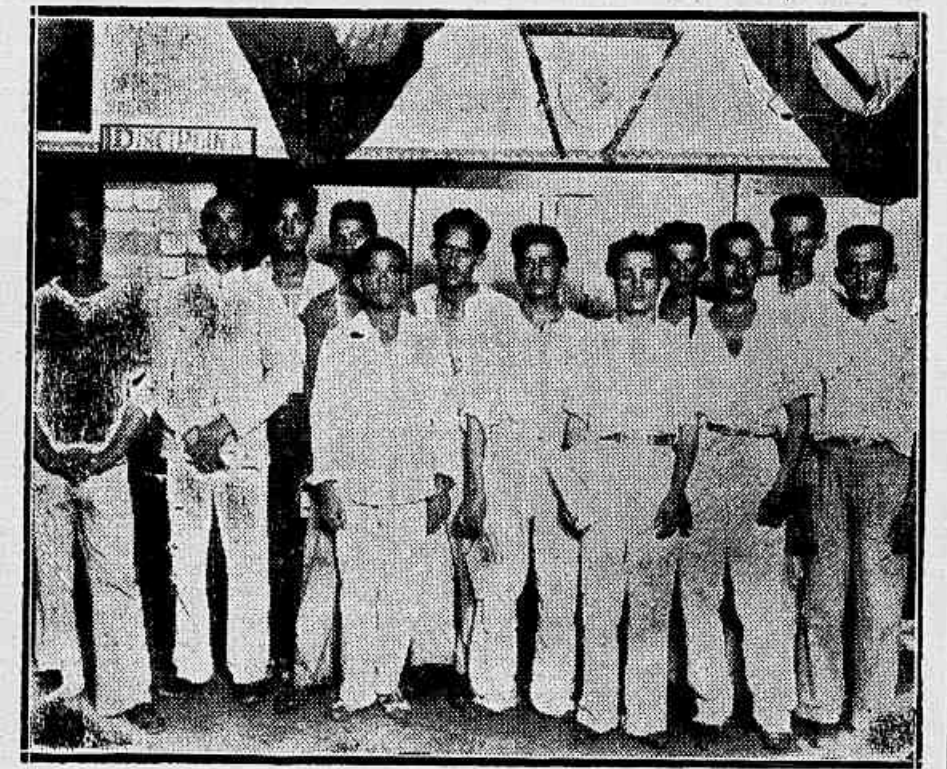
nara CRIANÇAS e ADULTOS

INSTITUTO BIOCHIMICO ITALO BRASILEIRO LTDA.

Caixa Postal, 2893
SÃO PAULO

VIERAM DE PERNAMBUCO PARA TRABALHAR EM S. PAULO

Mas permanecem nesta capital passando privações, havendo sido hontem abrigados na sede da Acção Nacional Integralista



Alguns dos trabalhadores abrigados na sede da Acção Nacional Integralista

No começo da noite de hontem, recebemos um telefonema da sede da Acção Nacional Integralista, a travessa do Ouvidor, informando que ali estavam diversos trabalhadores vindos de Pernambuco para as lavouras de São Paulo e que, por falta de providencias officiaes, não haviam ainda recebido para aquelle Estado. Informavam-nos, mais, que estavam sem tecto, sem meios de alimentar e sem esperanças de seguir para o interior paulista. Rumamos para a sede da Acção Integralista, ali nos mostraram os agricultores nordestinos, que nos contaram a historia de sua vinda para o Rio de Janeiro, a seguinte maneira: — Conforme vê — dizia um delles, exhibi-nos um recorte de jornal — a Inspectoria Regional do Trabalho, depois de publicar nos jornaes da capital e interior de Pernambuco, que ha falta de braços em São Paulo, informando que quem

quizesse partir para esse Estado teria passagem e todas as despesas por ella custeadas até o alojamento na zona determinada nos convocou para comparecer á sua sede, á avenida Rio Branco, a fim de que fosse providenciado o embarque. E aqui estamos. Vieram 16, antes de nós, muitos outros, que se acham perdidos por ali.

Em seguida esclareceram que vieram no "Mandão" aqui chegado sabado ás 6 horas da tarde. Aportado o navio, as autoridades competentes não tomaram uma providencia sequer para alojá-los, tendo permanecido a bordo, mesmo contra a vontade do commissario, que ordenou des- embarque immediato. Hontem, procuraram o Ministerio do Trabalho, depois de responder que não tinha o Ministerio conhecimento do facto, e, assim, nenhuma providencia poderia ser tomada. Foram ao Departamen-

to de Emigração, recebendo, ali, igual resposta.

Desanimados, sem dinheiro, e sem tecto, perambulavam pelas ruas da cidade quando foram encontrados por um miliciano integralista que os levou á sede da Acção. Ali chegaram, expuseram a situação, tendo alguns milicianos feito um rateio para custear as despesas com a alimentação dos trabalhadores nordestinos. Assim foram alimentados, sendo, por directores, franqueada a sede para que elles nella pernoctem.

Feito isso, appellaram para que o "Correio da Manhã" se interessasse pela decisão da sorte desses homens arrancados á sua terra, com mil promessas, e depois deixados ao léo.

São elles em numero de 25. No momento em que estivemos na sede da Acção Integralista, estavam apenas a metade, pois os restantes haviam sido levados para jantar, enquanto uma permanecia a bordo, doente.

Homenageando uma illustre educadora

Como o Grupo Escolar José de Alencar se despediu de sua antiga directora

O professorado e o corpo de alumnos do Grupo Escolar José de Alencar, até ha pouco dirigido pela illustre e dedicada educadora, professora Maria do Carmo Vidal, acabam de prestar-lhe significativa e justa homenagem, offerecendo-lhe valioso mimo e lindas flores.

Presidiram a reunião em que se rendeu essa homenagem os srs. Zopyro Goulart, Cesarino Alvim, Annibal Prata, Henrique Baptista Pereira e a actual directora do grupo, professora Ernestina Werneck Pereira.

Saudaram a homenageada o sr. Zopyro Goulart, a professora Graziella Pires Ferrão, representando o corpo docente da escola e a menina Norma Lamago em nome de seus collegas, e os alumnos do referido grupo escolar.

Foram estas as palavras da professora Graziella Pires Ferrão: — Maria — Permitti, caras collegas, que assim me dirija á nossa homenageada.

Velha amizade, continuado da que sempre uniu nossas familias, acostumou-me a tratá-la assim e, entao corria, esta unica razão vos moveu a escolher-me para interpretar-lhe os nossos sentimentos, que outro merito sei bem que não tenho.

Mãe — Não podíamos fugir, as suas auxiliares da Escola José de Alencar, actuaes e antigas, ao dever de, publicamente, prestar-lhe homenagem á nossa ex-directora. Achamos-nos num estado d'alma difficil de explicar: misto de jubilo e tristeza, de regosio e de pena. Jubilo, porque a investidura do superintendente de ensino elemental, embora interinamente (e, cremos esta interinidade, de justiça, ha-de transcorrer-se em actividade) representa o premio merecido de uma vida de trabalho profico, toda ella dedicada ao nobre mister da educadora; é a coroação do esforço honesto para a as-



Professora Maria do Carmo V. Pereira das Neves

cenção continua a todos os passos de uma carreira, que é a aventura de acompanhar passo a passo e que pôde servir de exemplo para nós outras. Tristeza porque este premio justo e merecido privou-nos a nós, professoras da Escola José de Alencar, do seu convívio, diario e da sua superior direcção em que a competência se casava com a distincção natural e a amizade ás auxiliares. Mas o jubilo sobrepõe a tristeza; as nossas saudades são saudades do quem está perto. Por isto é que, com prazer, ao offerecer-lhe esta pequena lembrança, os nossos sinceros abraços juntamos nossas effusivas felicitações.

A seguir, assim se dirigiu á homenageada a alumna Norma Lamago: — Querida directora d. Maria do Carmo — Em nome dos alumnos da Escola José de Alencar, fui escolhida, de entre as minhas collegas, para prestar-lhe as homenagens sinceras de que sois merecedora como directora e mestra carinhosa que sempre foste.

O grande esforço e a dedicação que, durante a permanencia no elevado cargo que exercestes com deavel, sempre revelastes, ficaram gravados em nossas corações. E, assim sendo, não podemos deixar de agradecer-lhe o desajurar-vos muitas felicidades, nesta hora em que, tão justamente, fostes escolhida para superintendente de ensino. Com o coração cheio de saudades, fazemos votos para que a nossa querida ex-directora occupe tão alto cargo do magisterio municipal com o mesmo brilho e competência que todas vos reconhecem.

Estas flores que vos offerimos, não são acompanhadas dos votos sinceros que vibram em nossos corações.

Ellas em breve murcharão; porém, temos a certeza de que, no vosso coração, permanecerá indelével a lembrança dos alumnos da Escola José de Alencar.

A homenageada respondeu agradecendo e dizendo da saudade com que se afastava daquelle grupo escolar, para exercer as funções de inspectora da 14ª circumscripção, em substituição do dr. Diniz Junior, hoje deputado federal por Santa Catharina.

A advogada do réo não compareceu.

HABEAS-CORPUS CONCEDIDO NA PITTORESCA CIDADE DOS CRAVOS BRANCOS

Inaugurou-se em Friburgo um lactario infantil

Foi inaugurado ante-hontem, em Friburgo, a linda cidade dos cravos brancos, sob a protecção da municipalidade e patrocínio estadual o Lactario Infantil, com a eleição da Associação das Damas de Protecção da Infancia.

O acto, que se revestiu de significativa solemnidade, teve o comparecimento da alta expressão social da cidade. O dr. Hugo Motta, prefeito municipal, contribuiu para a realização dessa obra de beneficencia social, não só doando o terreno necessario, mas approvando a construção de um bello edificio que muito breve será nelle levantado.

O serviço clinico está confiado á capacidade e á dedicação do humantario clinico dr. Valdir Vidal. Também muito contribuiu para a realização desse empreendimento, que por si só bastaria para caracterisar uma administração laboriosa e o alto espirito de humanidade do povo friburguense, o acendrado interesse que tomou o dr. Heito de Araujo Mala, medico da Hygiene Municipal, a quem Friburgo muito ficou a dever com a inauguração do seu lactario infantil.

Muda-se a sede da A. S. Nacionalista

A Acção Social Nacionalista mudou, provisoriamente, sua sede central para a rua Buenos Aires, n. 17, 4º andar.



O REI DOS SABONETES

COM ESSA VELOCIDADE, V. DEVE GASTAR MUITO OLEO...

NÃO PORQUE USO Essolube É O LUBRICANTE MAIS ECONOMICO!

MENOR CONSUMO

Sim!

E não é só isso... Este famoso lubrificante tem todas as 5

PROPRIEDADES ESSENCIAES

Nem a alta velocidade torna excessivo o consumo de Essolube. Eis porque é um lubrificante tão economico. Mas essa é só uma das razões que deram a Essolube fama mundial em tão pouco tempo. Ha mais quatro razões... as outras quatro qualidades que um lubrificante perfeito deve reunir. Alguns lubrificantes tem duas dessas cinco qualidades essenciaes. Outros tem tres. Mas Essolube é o primeiro e unico lubrificante que reúne TODAS AS CINCO. Exija Essolube. E o que mais lhe convem — por sua economia, pela protecção que dá ao motor e pela performance que proporciona ao automovel.

Essolube substitue o "Standard" Motor Oil e não custa mais.

Essolube substitue o "Standard" Motor Oil e não custa mais.

Essolube substitue o "Standard" Motor Oil e não custa mais.

Essolube substitue o "Standard" Motor Oil e não custa mais.

Essolube substitue o "Standard" Motor Oil e não custa mais.

Essolube substitue o "Standard" Motor Oil e não custa mais.

Essolube substitue o "Standard" Motor Oil e não custa mais.

Essolube substitue o "Standard" Motor Oil e não custa mais.

Essolube substitue o "Standard" Motor Oil e não custa mais.

Essolube substitue o "Standard" Motor Oil e não custa mais.

CONTRA A "QUOTA DE SACRIFICIO"

Lavradores paulistas e o commercio de café do Rio de Janeiro protestam junto ao "DNC" contra as suggestões do Congresso de Lavradores, sobre a quota de sacrificio

As dr. Armando Vidal foram enviados mais os seguintes officios e telegrammas: "Os abaixo assignados, commissarios e exportadores de café, catiboladores nesta cidade, ha longos annos, conhecedores da verdadeira situação do mercado do producto e das conveniencias do commercio e da lavoura em relação as entradas de café neste porto, vêm apresentar a v. ex. as seguintes suggestões:

a) — A semelhança da resolução em relação a extração anterior, não ser estabelecida quota de sacrificio; esse alvitro se apola em não advir dessa medida beneficio algum para a lavoura e para a economia nacional. E' apenas um processo falho de restabelecimento do equilibrio estatístico que redunda na diminuição da exportação, trazendo consequências futuras verdadeiramente ruinosas ao nosso principal producto.

b) — Relativamente aos despesas de café no interior, sejam estabelecidas duas quotas subordinadas a numero fixos, (70 % livre e 30 % retido) durante toda a extração de 1935 e 31 de março de 1936 — A adopção dessa medida trará a estabilidade dos negocios que só poderão se desenvolver dentro de uma directriz afim que habilite ao commerciante assumir compromissos certos de que terá a mercadoria na época da entrega. — Acresce ainda a circunstancia de que a quota livre nenhum onus traz ao DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFFÉ e para os recebedores do café, sendo sempre o seu valor mais ou menos igual ao do disponível, o que beneficiará sobre-modo o produtor.

c) — Quanto a quota retida, uma vez terminado o escoamento da parte livre, deverá sair pela ordem chronologica de entrada que dará base segura para as operações em geral.

As considerações acima, são o resultado de observações sinceras de negociantes praticos e que, adoptados, certamente concorrerão em beneficio geral e no desenvolvimento da exportação do café, unica coisa capaz de salvar a lavoura.

Na expectativa da attenção de v. ex. pelo que acabamos de expor, agradecemos: — (a) Motta Silva, & Cia., Vivacqua Irmãos S. A., Marcelino Martins Filho & Cia., Paiva Nunes & Cia., Amaro Alexandre, Campos & Cristoforo Ltda., J. A. Gonçalves & Cia., Novas & Filhos, Ferrari, Souza & Cia., A. Jabour & Cia., Oscar Motta & Cia., Iels & Cia., Ltda., Mc. Kinlog S/A., Leon Israel Company S/A., J. Calado, Ethel & Irmãos, Araujo Mala & Cia., Companhia Mineira de Armazens Gerais."

"Franca — S. Paulo. Reconhecendo esforços vossenciaes sentido melhorar produção nossos cafés protestamos contra quota sacrificio pedindo livre transito cafés vendidos exportados para podermos combater males facilmente concorrência estrangeira. — Sds. — Odorico Barboza, Manoel Vaz Teixeira, Octavio Roncard, José Diano Netto, Orombino Tristão Almeida, José Gueuzes."

"Franca — S. Paulo. Lavradores abalio assignados solidarios movimento protesto contra possível criação quota sacrificio pedem livre transito cafés vendidos exportação. — Fernando David, Antonio Garcia, Alonso Vitorio Antream, Francisco Limonti, José Canuto, Augusto Villa Verde, Aureliano Queiroz."

"Christaes — S. Paulo. — Apoiando movimento protesto produtores diversas zonas contra quota sacrificio pedimos outrosim livre transito cafés vendidos prompta exportação afim combatermos males facilmente nossos concorrentes estrangeiros. Saudações. — Antonio Garcia Barboza, Luiz Garcia Martins Ramon Simão, Fructuoso Rubio, & Irmãos, Rosalina Cortarelli Popi, Ignacio Garcia Martins, Arthur Coelho, Antonio Cunha."

EMQUANTO NÃO FOR APURADA A SITUAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Não poderá ser feita a alienação judicial das apolices

Relativamente á alienação de apolices da Divida Publica Federal, de valor nominal de réis 1.000.000 cada uma, encatadas no Tesouro em garantia da gestão de Alberico Lyrio dos Santos no cargo de thesoureiro da extincta Administração dos Correios de Victoria, no Espírito Santo, resolveu o director geral da Fazenda que, enquanto não for apurada a situação do responsável pela emissão das apolices, mediante processo de tomada de contas, não poderá aquiecer na alienação judicial das referidas apolices

(127296)



Pianista Anna Carolina

Anna Carolina já é um nome bastante conhecido para quem tem o prazer de ouvir as qualidades da virtuosidade. Seu recital de piano realiza-se hoje, às 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Música.

O programa compõe-se das seguintes peças: "Prelúdio, Coral e Fuga", de

INAUGURAÇÃO DO CURSO DE ITALIANO NO INSTITUTO NACIONAL DE MÚSICA

Sábado, à tarde, com a presença do embaixador da Itália, do conselheiro da legação e do senhor, do diretor do Instituto Nacional de Música e outras pessoas, teve lugar a abertura oficial do curso de italiano no referido estabelecimento de ensino. Esse curso é organizado pelo Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e teve a inauguração a palavra fluente e captivante do professor Vincenzo Spinelli, que dissertou com a competência de sempre sobre "A Sonata de Vivaldi e Antonio Vivaldi". Como, em geral, acontece com o ilustre conferencista, este não se limitou ao assunto anunciado e fez uma brilhante digressão sobre o movimento musical anterior, acentuando o progresso da música e das formas musicais, especialmente a "Sonata" e o "Concerto", que Vivaldi contribuiu para aperfeiçoar na sua forma final definitiva.

A parte musical, ilustrada da conferência, esteve a cargo dos seguintes artistas: Mariuccia Jacovino, Cynira Roubaud, Heloisa Marques de Lima, Paulina d'Amorim, Alfredo Gomes, Afonso Henrique e Radamés Gnattali, e resultou muito interessante. Mas, onde o espaço para tanto noticiário? — J.

RECITAL DE PIANO DO MENINO PAULO VALLE

Este extraordinário pequeno artista obteve ante-hontem, à tarde, no salão do Instituto Nacional de Música, mais um dos seus ruidosos êxitos de pianista infantil.

Os dons inatos de Paulo Valle (os que fogem à regra da normalidade e são notáveis) vão se desenvolvendo com muito cuidado e proficiência, e isto permite-nos augurar para o futuro um virtuoso pianista de real merecimento.

Sentimos que a mimiga de espaço nos impeça de comentar-lhe o programa, aliás magnífico, executado, e que se compunha de obras de Villa-Lobos, Celeste Jarguibe, Barroso Netto, Beethoven, Lorenzo Fernandez, Grieg, Nopomuceno, Linder, Mac Dowell e Jacques Ibert.

Basta referir entre as mais relevantes qualidades, que o distinguem, a boa compreensão do estilo musical, a segurança dos ritmos, uma tal ou qual bravura para a idade e a técnica que já se apresenta com perfeita nitidez, como ficou demonstrado, na "Gaiheira", de Nopomuceno, e na "Serenata Diabolica", de Barroso Netto.

Um triunfo em summa, para o pequeno pianista. — JIC.

KREISLER COM A ORQUESTRA DO MUNICIPAL

Embora amanhã, de avião, para Buenos Aires, Kreisler recebeu há mais um concerto que será a sua despedida definitiva do público carioca. Esse concerto, que terá a colaboração da grande Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Spedini, realizará-se hoje, terça-feira, às 12 horas da noite, no Municipal.

O programa consistiu de "Concerto" de Beethoven-Marx Brucke, a "Fondu Capriccioso", de Saint Saens, ambos para violino e orquestra.

Serão mantidos os preços populares de dez mil réis para os balcões e galarias encontrando-se as localidades desde 30 a venda na bilheteria de Teatro.

OS BARTYTONOS E OS BAIXOS DA PRÓXIMA TEMPORADA LÍRICA TEMPORAL

Resolvido com muito acerto e obedecendo a uma perfeita organização é o quadro dos barytonos e baixos da próxima temporada lírica do Municipal. Com relação aos primeiros

O comércio se queixa da falta de transportes

São Paulo, 19 (Do correspondente). — Ninguém desconhece a deficiência da Central do Brasil em atender os seus fins: os transportes. Existe a mesma dificuldade para a obtenção de uma passagem, um leito, como para despachos de mercadorias. Os que se utilizam da estrada de ferro da União, não ignoram os obstáculos para adquirir um leito nos noturnos ou uma poltrona nos diurnos. Em relação aos transportes de mercadorias, os obstáculos são os mesmos. A falta de vagões na Central do Brasil é conhecida desde há muito tempo. Assim, solicitando providências ao ministro da Viação a respeito, o presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo, dirigiu, ontem, contanto já noticiamos o seguinte telegrama:

"A Bolsa de Cereais de São Paulo toma a liberdade de vir e presença de v. ex. a fim de expor e pedir o que segue: O comércio cerealista de São Paulo atravessa uma situação angustiosa em virtude da falta de vagões na Central do Brasil para transporte de cereais a essa capital. Nesse sentido a Bolsa de Cereais dirigiu ao chefe do Tráfego da Central do Brasil, ramal de São Paulo e ao chefe do movimento da mesma, quando de sua visita de inspeção a esta capital, não obtendo até este momento solução ou resposta. A situação presente do comércio cerealista de São Paulo nos obriga a dirigirmo-nos diretamente a v. ex., rogando-vos medidas energéticas para imediata solução desse caso. A necessidade de tal medida se acentua quando, segundo consta, empresas particulares são beneficiadas pela concessão de vagões disponíveis com sério prejuízo do comércio local e dos consumidores dessa capital. Tratando-se de artigos de primeira necessidade urge que se dê preferência ao transporte de cereais que estão sujeitos a bruscas oscilações de mercado. A Bolsa de Cereais conta com a reconhecida boa vontade e patriotismo de v. ex. para a solução desse caso. Respeitosas saudações. (a.) — Arthur Loureiro, presidente."

É facto que na estação "Norte" da Central, se vem sentindo, de uns 20 dias a esta parte, falta de vagões para o transporte de mercadorias, principalmente de cereais, que se acumulam em grandes pilhas, com prejuízo para o comércio que não pode exportar o restante da produção do Estado aqui não consumida, com sérias consequências. Não grave se torna o facto, quando se sabe que as empresas de transporte conseguiram concessões, mediante as quais oneram o comércio com taxas especiais, e que, por falta de organização, estão encostadas no pátio da Estação Norte, centenas de vagões que, com pequenos esforços, poderiam atender às necessidades do comércio local.

ros, citamos os nomes de Giuseppe Danile, do Metropolitan de Nova York, considerado hoje em dia uma das grandes celebridades da cena lírica; de Victor Dalmati, artista já aplaudido pela nossa plateia e cujo valor é incontestável e de André Gaudin, notável cantor francês, da Ópera Comique de Paris e que também pertence ao elenco do Colón de Buenos Aires. É um artista admirável, possuidor de uma voz que faz lembrar a do festivo Grubbi. Quanto aos baixos, temos os de Gicli, Claudio Muzio, Beazantoni Lage, Bido Sayão, Sarceni, etc., fácil é avaliar-se o perfeito equilíbrio e a homogeneidade do conjunto que nos promete a grande Companhia Lírica organizada para a temporada deste ano, no nosso teatro oficial.

ESTA DESPERTANDO O MAIOR INTERESSE A ASSIGNATURA ABERTA PARA A TEMPORADA LÍRICA

Aberta apenas há dois dias a assinatura para a temporada lírica oficial e já se pode registrar o êxito tórrido do comunhão que a mesma vai alcançando não só pelo comparecimento de qual todos os antigos assinantes como também por novos pretendentes à assinatura. Semelhante interesse justifica-se pela eficiência da Companhia que a Empresa concessionária de Municipal organizou para a temporada lírica, em cujo elenco figuram celebridades como: Gicli, Claudio Muzio, Beazantoni Lage, Danile, Di Lello, Bido Sayão e de cujo repertório constam obras francas e italianas cantadas nos seus originais, afóra as novidades que serão apresentadas como por exemplo a "Cecilia", de monsenhor Lelio Relfe.

PIANOS

STEINWAY
ESSENFELDER

Os melhores dos bons
VENDAS A LONGO PRAZO
CASA
CARLOS WEHRS

Rua Carlos, 47 — Rio de Janeiro

A CAMINHO DA REGIÃO DO GURUPY

U que vão fazer os técnicos do Ministério da Agricultura

O Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, acaba de organizar uma comissão de técnicos incumbida de fazer o estudo detalhado das minas da região do Gurupy, com o seu levantamento topográfico e sua prospecção. O chefe da nova e importante missão técnica procura, naquela zona do Maranhão, organizar e orientar os faladores e empresas interessadas na exploração do ouro, tudo fazendo para que os seus trabalhos resultem em mais proveitosos resultados.

São os seguintes os técnicos do Ministério da Agricultura que vão seguir para o Gurupy e que hontem se despediram do ministro da Agricultura: dr. H. Capor Alves de Souza, chefe da missão; engenheiro Afonso Ceazaro de Faria Alvim; químico Agostinho de Faria; médico dr. J. Araújo Lima; topógrafo dr. Joel Fialho; e mecânico Antonio de Cintra Suto.

— Foi deferido pela diretoria um pedido de auxílio do Departamento dos Telegrafos a Correlação para a concessão de uma passagem de ida e volta sob o pagamento de multa.

— Foi deferido pela diretoria um pedido de auxílio do Departamento dos Telegrafos a Correlação para a concessão de uma passagem de ida e volta sob o pagamento de multa.

— Foi deferido pela diretoria um pedido de auxílio do Departamento dos Telegrafos a Correlação para a concessão de uma passagem de ida e volta sob o pagamento de multa.

— Foi deferido pela diretoria um pedido de auxílio do Departamento dos Telegrafos a Correlação para a concessão de uma passagem de ida e volta sob o pagamento de multa.

— Foi deferido pela diretoria um pedido de auxílio do Departamento dos Telegrafos a Correlação para a concessão de uma passagem de ida e volta sob o pagamento de multa.

— Foi deferido pela diretoria um pedido de auxílio do Departamento dos Telegrafos a Correlação para a concessão de uma passagem de ida e volta sob o pagamento de multa.

Um artigo no "Financial News" sobre as nossas finanças

Se não entrarmos nas tendências actuais dar-se-á um desastre

Londres, 20 (Havas). — Sir William Garthwaite, reconhecida autoridade em assuntos brasileiros, que regressou há pouco do Rio de Janeiro, fez um artigo no "Financial News" um artigo de "finanças brasileiras", no qual observa de início:

"Se as finanças críticas que me propõem desenvolver precisarem ser justificadas, invocarei em primeiro lugar, a minha amizade pelo Brasil e os brasileiros e o conhecimento que há 28 anos tenho dos negócios daquele país, assim como os votos que formulo pelo seu futuro. A outra razão está em que boa e patriótica brasileira me animaram a expor por escrito os meus pontos de vista. Faltam da geração moderna dos chefes de amanhã, que estão decididos a dirigir o país de acordo com as normas da justiça e que se inspirem nos actos de seus nobres antepassados, os nossos amigos aliados portugueses."

O articulista alude à visita que fez no ano passado ao sr. Osvaldo de Aranha, então ministro da Fazenda, "Intelligencia jovem e energética, e que ainda se ouvia falar", e em seguida assinala que a sucessão do sr. Osvaldo de Aranha coube ao sr. Arthur de Souza Costa, "homem igualmente jovem, que subiu, por puro mérito, a postos de chefe de Estado, autor acatado que ao escolhido para a pasta da Fazenda o sr. Getúlio Vargas deu nova prova de sua reconhecida sagacidade."

Sir William Garthwaite descreve, então, a entrevista que teve recentemente com o sr. Souza Costa, dizendo:

"O ministro da Fazenda regressa há pouco dos Estados Unidos e da Europa e achava-se, evidentemente, muito preocupado com o trabalho e preocupações. Enquanto se encontrava no Ministério o sr. Souza Costa tem, além disso, de receber congressistas, senadores, almirantes, etc., e a sua mente mantém memoráveis conversações. Grande parte do seu tempo é empregado em receber amigos e personalidades políticas."

Depois de observar que se compreende a importância que o sr. Souza Costa tem em suas conversações que teve, o articulista declara que encontrou o sr. Souza Costa cheio de confiança e disposto a enfrentar os problemas da situação. A sua preocupação surgiu-lhe com o projecto de aumento dos vencimentos das classes armadas.

Sir William Garthwaite faz outras considerações e acrescenta: "Estou certo de que nenhuma proposta foi feita a capitalistas britânicos sobre empréstimos e as casas que se encarregam da colocação dos títulos brasileiros, se tratou de créditos extraordinários para aquisição de armas, etc. O Brasil não está ameaçado e parece não necessitar de forte esforço permanente."

O articulista enumera logo depois alguns exemplos dos maus resultados da ingerência do Estado nos negócios particulares, aludindo aos casos de Lloyd Brasileiro e de Steam Ship Co. e critica a aquisição de navios pelo Estado de São Paulo e a questão da Central Railway e lamenta a situação da British Leopoldina, "cobrada por tarifas insuportáveis. Examinando a situação comercial e a situação do elevado nível das despesas com os serviços públicos e acrescenta:

"Ordem e Progresso. Esse lema é aparentemente para os políticos e os militares; mas os brasileiros leões e patriotas não entravam na tendência actual, dar-se-á um desastre. Sou, entretanto, optimista quanto ao desenvolvimento futuro do Brasil. Grandes países, como por exemplo os Estados Unidos e a Rússia, cometeram erros de que ainda sofrem, mas finalmente as coisas se corrigiram. Os erros foram cometidos por falta de conhecimento natural desses países vigorosos e viris. Independentemente dos capitais estrangeiros, o Brasil necessita de uma imensa quantidade de capitais para a sua reconstrução. Essa reconstrução não pode ser efectuada no começo pelos próprios brasileiros. Como latinos, os brasileiros são extremamente inteligentes e lógicos, mas falta-lhes o conhecimento e a experiência de um bom governo. Como os negócios governamentais são geridos por administradores, o serviço que deve ser inteiramente refundido e reforçado. Semelhante operação só pode ser executada por estrangeiros que tenham adquirido o decurso de um século um nível administrativo mais elevado do que os dos brasileiros. A iniciativa do controle deve provir dos próprios brasileiros. Não pode ser imposta pelo Estado. Se, porém, muitos dos meus amigos brasileiros o acolheram com prazer. Não faltam ao Brasil homens de boa vontade, corajosos, patriotas e determinados a colocar os seus esforços e coordenados os seus esforços, poderão fazer milagres que permitam ao Brasil, graças aos seus recursos e às qualidades e virtudes da raça, coligadas entre as potências na posição que tem, não só o direito, mas também o dever de ocupar."

O articulista termina fazendo observações sobre a situação dos brasileiros que as citações acabam melhorando pelas seguintes razões: 1ª — As reformas que têm de ser efectuadas; 2ª — A situação natural do país; 3ª — A melhoria imediata da posição dos valores brasileiros.

Como o "Times" vê a nossa política monetária

Londres, 20 (Havas). — O "Financial Times" estudou em suas linhas gerais a política monetária do Brasil e a propósito observou: "Do exame da presente situação financeira, resulta que é necessário e uma política unificada e uma acção que abranja os problemas interdependentes das finanças nacionais, do café e das moedas."

Dr. von Doellinger da Graça

Rafael X. Vas e domelle, Tratamento de Tumor pelo Radium. Assembléa, 5ª. (Edição Kanita). A's 8 1/2 — 7-3118 (N 3175)

Revista de Pharmacia e Odontologia

Recebemos o número correspondente ao mês de Junho, da revista, órgão do Directorio Academico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro. O sumario desse numero é cheio de estudos interessantes e uteis, sendo, sobretudo, de grande utilidade para a orientação seguita.

O ministro da Fazenda fez-se representar

O ministro da Fazenda fez-se representar pelo seu official de gabinete Sylvio Brito Soares no embarque do genero Manoel Hefle, que seguiu para Recife, a bordo do "Almagora".

O pagamento relativo a um trimestre de pensão

Com relação ao pagamento de 120.000.000 ao artista pintor Manoel Pavia, de um trimestre de pensão, adiantadamente, do premio de viagem ao estrangeiro que fez jus na eleição Nacional de 1934, o Tribunal de Contas mandou juntar o officio da Directoria Geral de Contabilidade ao processo anterior referente ao assumpto.

Os que têm direito à medalha militar no Exercito

O Supremo Tribunal Militar julgou merced a medalha aos seguintes officiaes: Passadista de platina — General de brigada Raymundo Rodrigues Barbosa.

Prots — Capitães Antonio Carlos Bittencourt, Antonio Fernandes Monteiro e Armando Tiburcio Figueira.

Bronze — Capitão Carlos Alberto Coelho; segundo tenente da reserva convocado, Alexandre Soares Mesko; 1º sargento João Candido da Silva.

Premio de Viagem ao Estrangeiro com Ur Artista Pintor

O pagamento relativo a um trimestre de pensão

Com relação ao pagamento de 120.000.000 ao artista pintor Manoel Pavia, de um trimestre de pensão, adiantadamente, do premio de viagem ao estrangeiro que fez jus na eleição Nacional de 1934, o Tribunal de Contas mandou juntar o officio da Directoria Geral de Contabilidade ao processo anterior referente ao assumpto.

Os que têm direito à medalha militar no Exercito

O Supremo Tribunal Militar julgou merced a medalha aos seguintes officiaes: Passadista de platina — General de brigada Raymundo Rodrigues Barbosa.

Prots — Capitães Antonio Carlos Bittencourt, Antonio Fernandes Monteiro e Armando Tiburcio Figueira.

Bronze — Capitão Carlos Alberto Coelho; segundo tenente da reserva convocado, Alexandre Soares Mesko; 1º sargento João Candido da Silva.

Premio de Viagem ao Estrangeiro com Ur Artista Pintor

O pagamento relativo a um trimestre de pensão

Com relação ao pagamento de 120.000.000 ao artista pintor Manoel Pavia, de um trimestre de pensão, adiantadamente, do premio de viagem ao estrangeiro que fez jus na eleição Nacional de 1934, o Tribunal de Contas mandou juntar o officio da Directoria Geral de Contabilidade ao processo anterior referente ao assumpto.

Os que têm direito à medalha militar no Exercito

O Supremo Tribunal Militar julgou merced a medalha aos seguintes officiaes: Passadista de platina — General de brigada Raymundo Rodrigues Barbosa.

Prots — Capitães Antonio Carlos Bittencourt, Antonio Fernandes Monteiro e Armando Tiburcio Figueira.

Bronze — Capitão Carlos Alberto Coelho; segundo tenente da reserva convocado, Alexandre Soares Mesko; 1º sargento João Candido da Silva.

Premio de Viagem ao Estrangeiro com Ur Artista Pintor

O pagamento relativo a um trimestre de pensão

Se não entrarmos nas tendências actuais dar-se-á um desastre

Londres, 20 (Havas). — Sir William Garthwaite, reconhecida autoridade em assuntos brasileiros, que regressou há pouco do Rio de Janeiro, fez um artigo no "Financial News" um artigo de "finanças brasileiras", no qual observa de início:

"Se as finanças críticas que me propõem desenvolver precisarem ser justificadas, invocarei em primeiro lugar, a minha amizade pelo Brasil e os brasileiros e o conhecimento que há 28 anos tenho dos negócios daquele país, assim como os votos que formulo pelo seu futuro. A outra razão está em que boa e patriótica brasileira me animaram a expor por escrito os meus pontos de vista. Faltam da geração moderna dos chefes de amanhã, que estão decididos a dirigir o país de acordo com as normas da justiça e que se inspirem nos actos de seus nobres antepassados, os nossos amigos aliados portugueses."

O articulista alude à visita que fez no ano passado ao sr. Osvaldo de Aranha, então ministro da Fazenda, "Intelligencia jovem e energética, e que ainda se ouvia falar", e em seguida assinala que a sucessão do sr. Osvaldo de Aranha coube ao sr. Arthur de Souza Costa, "homem igualmente jovem, que subiu, por puro mérito, a postos de chefe de Estado, autor acatado que ao escolhido para a pasta da Fazenda o sr. Getúlio Vargas deu nova prova de sua reconhecida sagacidade."

Sir William Garthwaite descreve, então, a entrevista que teve recentemente com o sr. Souza Costa, dizendo:

"O ministro da Fazenda regressa há pouco dos Estados Unidos e da Europa e achava-se, evidentemente, muito preocupado com o trabalho e preocupações. Enquanto se encontrava no Ministério o sr. Souza Costa tem, além disso, de receber congressistas, senadores, almirantes, etc., e a sua mente mantém memoráveis conversações. Grande parte do seu tempo é empregado em receber amigos e personalidades políticas."

Depois de observar que se compreende a importância que o sr. Souza Costa tem em suas conversações que teve, o articulista declara que encontrou o sr. Souza Costa cheio de confiança e disposto a enfrentar os problemas da situação. A sua preocupação surgiu-lhe com o projecto de aumento dos vencimentos das classes armadas.

Sir William Garthwaite faz outras considerações e acrescenta: "Estou certo de que nenhuma proposta foi feita a capitalistas britânicos sobre empréstimos e as casas que se encarregam da colocação dos títulos brasileiros, se tratou de créditos extraordinários para aquisição de armas, etc. O Brasil não está ameaçado e parece não necessitar de forte esforço permanente."

O articulista enumera logo depois alguns exemplos dos maus resultados da ingerência do Estado nos negócios particulares, aludindo aos casos de Lloyd Brasileiro e de Steam Ship Co. e critica a aquisição de navios pelo Estado de São Paulo e a questão da Central Railway e lamenta a situação da British Leopoldina, "cobrada por tarifas insuportáveis. Examinando a situação comercial e a situação do elevado nível das despesas com os serviços públicos e acrescenta:

"Ordem e Progresso. Esse lema é aparentemente para os políticos e os militares; mas os brasileiros leões e patriotas não entravam na tendência actual, dar-se-á um desastre. Sou, entretanto, optimista quanto ao desenvolvimento futuro do Brasil. Grandes países, como por exemplo os Estados Unidos e a Rússia, cometeram erros de que ainda sofrem, mas finalmente as coisas se corrigiram. Os erros foram cometidos por falta de conhecimento natural desses países vigorosos e viris. Independentemente dos capitais estrangeiros, o Brasil necessita de uma imensa quantidade de capitais para a sua reconstrução. Essa reconstrução não pode ser efectuada no começo pelos próprios brasileiros. Como latinos, os brasileiros são extremamente inteligentes e lógicos, mas falta-lhes o conhecimento e a experiência de um bom governo. Como os negócios governamentais são geridos por administradores, o serviço que deve ser inteiramente refundido e reforçado. Semelhante operação só pode ser executada por estrangeiros que tenham adquirido o decurso de um século um nível administrativo mais elevado do que os dos brasileiros. A iniciativa do controle deve provir dos próprios brasileiros. Não pode ser imposta pelo Estado. Se, porém, muitos dos meus amigos brasileiros o acolheram com prazer. Não faltam ao Brasil homens de boa vontade, corajosos, patriotas e determinados a colocar os seus esforços e coordenados os seus esforços, poderão fazer milagres que permitam ao Brasil, graças aos seus recursos e às qualidades e virtudes da raça, coligadas entre as potências na posição que tem, não só o direito, mas também o dever de ocupar."

O articulista termina fazendo observações sobre a situação dos brasileiros que as citações acabam melhorando pelas seguintes razões: 1ª — As reformas que têm de ser efectuadas; 2ª — A situação natural do país; 3ª — A melhoria imediata da posição dos valores brasileiros.

Como o "Times" vê a nossa política monetária

Londres, 20 (Havas). — O "Financial Times" estudou em suas linhas gerais a política monetária do Brasil e a propósito observou: "Do exame da presente situação financeira, resulta que é necessário e uma política unificada e uma acção que abranja os problemas interdependentes das finanças nacionais, do café e das moedas."

Dr. von Doellinger da Graça

Rafael X. Vas e domelle, Tratamento de Tumor pelo Radium. Assembléa, 5ª. (Edição Kanita). A's 8 1/2 — 7-3118 (N 3175)

Revista de Pharmacia e Odontologia

Recebemos o número correspondente ao mês de Junho, da revista, órgão do Directorio Academico da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro. O sumario desse numero é cheio de estudos interessantes e uteis, sendo, sobretudo, de grande utilidade para a orientação seguita.

O ministro da Fazenda fez-se representar

O ministro da Fazenda fez-se representar pelo seu official de gabinete Sylvio Brito Soares no embarque do genero Manoel Hefle, que seguiu para Recife, a bordo do "Almagora".

O pagamento relativo a um trimestre de pensão

Com relação ao pagamento de 120.000.000 ao artista pintor Manoel Pavia, de um trimestre de pensão, adiantadamente, do premio de viagem ao estrangeiro que fez jus na eleição Nacional de 1934, o Tribunal de Contas mandou juntar o officio da Directoria Geral de Contabilidade ao processo anterior referente ao assumpto.

Os que têm direito à medalha militar no Exercito

O Supremo Tribunal Militar julgou merced a medalha aos seguintes officiaes: Passadista de platina — General de brigada Raymundo Rodrigues Barbosa.

Prots — Capitães Antonio Carlos Bittencourt, Antonio Fernandes Monteiro e Armando Tiburcio Figueira.

Bronze — Capitão Carlos Alberto Coelho; segundo tenente da reserva convocado, Alexandre Soares Mesko; 1º sargento João Candido da Silva.

Premio de Viagem ao Estrangeiro com Ur Artista Pintor

O pagamento relativo a um trimestre de pensão

Com relação ao pagamento de 120.000.000 ao artista pintor Manoel Pavia, de um trimestre de pensão, adiantadamente, do premio de viagem ao estrangeiro que fez jus na eleição Nacional de 1934, o Tribunal de Contas mandou juntar o officio da Directoria Geral de Contabilidade ao processo anterior referente ao assumpto.

Os que têm direito à medalha militar no Exercito

O Supremo Tribunal Militar julgou merced a medalha aos seguintes officiaes: Passadista de platina — General de brigada Raymundo Rodrigues Barbosa.

Prots — Capitães Antonio Carlos Bittencourt, Antonio Fernandes Monteiro e Armando Tiburcio Figueira.

Bronze — Capitão Carlos Alberto Coelho; segundo tenente da reserva convocado, Alexandre Soares Mesko; 1º sargento João Candido da Silva.

Premio de Viagem ao Estrangeiro com Ur Artista Pintor

O pagamento relativo a um trimestre de pensão

Com relação ao pagamento de 120.000.000 ao artista pintor Manoel Pavia, de um trimestre de pensão, adiantadamente, do premio de viagem ao estrangeiro que fez jus na eleição Nacional de 1934, o Tribunal de Contas mandou juntar o officio da Directoria Geral de Contabilidade ao processo anterior referente ao assumpto.

Os que têm direito à medalha militar no Exercito

O Supremo Tribunal Militar julgou merced a medalha aos seguintes officiaes: Passadista de platina — General de brigada Raymundo Rodrigues Barbosa.

Prots — Capitães Antonio Carlos Bittencourt, Antonio Fernandes Monteiro e Armando Tiburcio Figueira.

Bronze — Capitão Carlos Alberto Coelho; segundo tenente da reserva convocado, Alexandre Soares Mesko; 1º sargento João Candido da Silva.

Premio de Viagem ao Estrangeiro com Ur Artista Pintor

O pagamento relativo a um trimestre de pensão

Com relação ao pagamento de 120.000.000 ao artista pintor Manoel Pavia, de um trimestre de pensão, adiantadamente, do premio de viagem ao estrangeiro que fez jus na eleição Nacional de 1934, o Tribunal de Contas mandou juntar o officio da Directoria Geral de Contabilidade ao processo anterior referente ao assumpto.

Se não entrarmos nas tendências actuais dar-se-á um desastre

Londres, 20 (Havas). — Sir William Garthwaite, reconhecida autoridade em assuntos brasileiros, que regressou há pouco do Rio de Janeiro, fez um artigo no "Financial News" um artigo de "finanças brasileiras", no qual observa de início:

"Se as finanças críticas que me propõem desenvolver precisarem ser justificadas, invocarei em primeiro lugar, a minha amizade pelo Brasil e os brasileiros e o conhecimento que há 28 anos tenho dos negócios daquele país, assim como os votos que formulo pelo seu futuro. A outra razão está em que boa e patriótica brasileira me animaram a expor por escrito os meus pontos de vista. Faltam da geração moderna dos chefes de amanhã, que estão decididos a dirigir o país de acordo com as normas da justiça e que se inspirem nos actos de seus nobres antepassados, os nossos amigos aliados portugueses."

O articulista alude à visita que fez no ano passado ao sr. Osvaldo de Aranha, então ministro da Fazenda, "Intelligencia jovem e energética, e que ainda se ouvia falar", e em seguida assinala que a sucessão do sr. Osvaldo de Aranha coube ao sr. Arthur de Souza Costa, "homem igualmente jovem, que subiu, por puro mérito, a postos de chefe de Estado, autor acatado que ao escolhido para a pasta da Fazenda o sr. Getúlio Vargas deu nova prova de sua reconhecida sagacidade."

Sir William Garthwaite descreve, então, a entrevista que teve recentemente com o sr. Souza Costa, dizendo:

"O ministro da Fazenda regressa há pouco dos Estados Unidos e da Europa e achava-se, evidentemente, muito preocupado com o trabalho e preocupações. Enquanto se encontrava no Ministério o sr. Souza Costa tem, além disso, de receber congressistas, senadores, almirantes, etc., e a sua mente mantém memoráveis conversações. Grande parte do seu tempo é empregado em receber amigos e personalidades políticas."

Depois de observar que se compreende a importância que o sr. Souza Costa tem em suas conversações que teve, o articulista declara que encontrou o sr. Souza Costa cheio de confiança e disposto a enfrentar os problemas da situação. A sua preocupação surgiu-lhe com o projecto de aumento dos vencimentos das classes armadas.

Sir William Garthwaite faz outras considerações e acrescenta: "Estou certo de que nenhuma proposta foi feita a capitalistas britânicos sobre empréstimos e as casas que se encarregam da colocação dos títulos brasileiros, se tratou de créditos extraordinários para aquisição de armas, etc. O Brasil não está ameaçado e parece não necessitar de forte esforço permanente."

O articulista enumera logo depois alguns exemplos dos maus resultados da ingerência do Estado nos negócios particulares, aludindo aos casos de Lloyd Brasileiro e de Steam Ship Co. e critica a aquisição de navios pelo Estado de São Paulo e a questão da Central Railway e lamenta a situação da British Leopoldina, "cobrada por tarifas insuportáveis. Examinando a situação comercial e a situação do elevado nível das despesas com os serviços públicos e acrescenta:

"Ordem e Progresso. Esse lema é aparentemente para os políticos e os militares; mas os brasileiros leões e patriotas não entravam na tendência actual, dar-se-á um desastre. Sou, entretanto, optimista quanto ao desenvolvimento futuro do Brasil. Grandes países, como por exemplo os Estados Unidos e a Rússia, cometeram erros de que ainda sofrem, mas finalmente as coisas se corrigiram. Os erros foram cometidos por falta de conhecimento natural desses países vigorosos e viris. Independentemente dos capitais estrangeiros, o Brasil necessita de uma imensa quantidade de capitais para a sua reconstrução. Essa reconstrução não pode ser efectuada no começo pelos próprios brasileiros. Como latinos, os brasileiros são extremamente inteligentes e lógicos, mas falta-lhes o conhecimento e a experiência de um bom governo. Como os negócios governamentais são geridos por administradores, o serviço que deve ser inteiramente refundido e reforçado. Semelhante operação só pode ser executada por estrangeiros que tenham adquirido o decurso de um século um nível administrativo mais elevado do que os dos brasileiros. A iniciativa do controle deve provir dos próprios brasileiros. Não pode ser imposta pelo Estado. Se, porém, muitos dos meus amigos brasileiros o acolheram com prazer. Não faltam ao Brasil homens de boa vontade, corajosos, patriotas e determinados a colocar os seus esforços e coordenados os seus esforços, poderão fazer milagres que permitam ao Brasil, graças aos seus recursos e às qualidades e virtudes da raça, coligadas entre as potências na posição que tem, não só o direito, mas também o dever de ocupar."

O articulista termina fazendo observações sobre a situação dos brasileiros que as citações acabam melhorando pelas seguintes razões: 1ª — As reformas que têm de ser efectuadas; 2ª — A situação natural do país; 3ª — A melhoria imediata da posição dos valores brasileiros.

Como o "Times" vê a nossa política monetária

Londres, 20 (Havas). — O "Financial Times" estudou em suas linhas gerais a política monetária do Brasil e a propósito observou: "Do exame da presente situação financeira, resulta que é necessário e uma política unificada e uma acção que abranja os problemas interdependentes das finanças nacionais, do café e das moedas."

Dr. von Doellinger da Graça

Rafael X. Vas e domelle, Tratamento de Tumor pelo Radium. Assembléa, 5ª. (Edição Kanita). A's 8 1/2 — 7-3118 (N 3175)

Revista de Pharmacia e Odontologia

Correio Sportivo

O VASCO E O BOTAFOGO EMPATARAM COM O CARIOCA E O BANGU, CABENDO AO ANDARAHY VENCER O QUADRO DO BRASIL

As partidas do torneio aberto de football e a vitória do Fluminense no campeonato de estreantes

NO HIPPODROMO DO JOCKEY-CLUB REALIZOU-SE O GRANDE PREMIO IMPERIO DO JAPÃO, QUE FOI GANHO POR BRAMADOR

Proseguiu domingo o campeonato carioca de football, sob a orientação da Federação Metropolitana, com a realização de mais de três jogos. Destaca-se que mais interesse despertou foi o que realizaram Vasco e Carioca em 8.º de Janeiro. O match Botafogo x Bangu despertou a atenção dos meios esportivos suburbanos, comparando ao campo de rua. Fôra uma assistência regular.

A segunda rodada do campeonato carioca de football, sob a orientação da Federação Metropolitana, com a realização de mais de três jogos. Destaca-se que mais interesse despertou foi o que realizaram Vasco e Carioca em 8.º de Janeiro. O match Botafogo x Bangu despertou a atenção dos meios esportivos suburbanos, comparando ao campo de rua. Fôra uma assistência regular.

CARIOCA — 1
VASCO — 1

Vasco e Carioca mediram-se no campo do primeiro, resultando do esforço de ambos uma partida interessante e até certo ponto equilibrada. Aliás, o score registrou — 1x1 — se levamos em conta as condições actuaes dos dois gremios bem poderá servir de espelho ao seu desempenho.

O primeiro tempo caracterizou-se por um esforço grande do Carioca, que entrou em campo com seus elementos descançados, enquanto o Vasco continha os avanços do adversário, atacando apenas um pouco. Já no final desse tempo o jogo declinou um pouco. Tinha-se a impressão que os atacantes de ambos os lados desanimaram ante as sucessivas investidas não coroadas de êxito.

Iniciado o segundo período, o Carioca abriu o score. Cerca de 15 minutos depois o Vasco, que passou a atacar mais, assignou o ponto de empate, por intermédio de um dos seus melhores arremessadores de seu quadro — Nana. Segue-se este ponto (que não teve segundo) um esforço notável do ataque vasculino em busca de mais outro tento. Tanto assim que, ao ouvir o silvo do cronometrista, o quadro local estava no ataque — último.

Jaguari, no Carioca, foi um keeper como o antigo arquero do Vasco (tela mesmo em outros tempos). Talvez a razão do empate residisse em sua actuação. Rey jogou bem, embora não fosse das mais difíceis para ele a bola que vassou suas redes; muitas outras, de defesa mais arduas, ele já segurou. Contudo, não nos pareceu um "frango".

Italia, Calocero e Nana foram os outros elementos que produziram mais. Em conjunto, não deixou boa impressão o quadro vasculino se fomos compararmos com aquele de alguns meses atrás.

No Carioca, além de Jaguari, destacou-se Otto, que nos pareceu em bom dia. Aliás, uma das principais figuras do time. No ataque appareceram Popé e Roberto.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Virgílio Pedrillo, sempre atento e bem intencionado. Parece-nos que não existem motivos de queixa contra sua actuação. Conseguiu, sem grande esforço, evitar o jogo pesado.

TEAMS, GOALS E ALGUMAS PHASES DO JOGO

As duas equipes deram entrada no gramado com as seguintes constituições:

Vasco — Rey, Brum e Italia; Gringo, Joca e Calocero; Balleiro, Clecio, Gradim, Nana e Orlando.

Carioca — Jaguari. Lino e

Vianna; Bené, Otto e Alcides; Roberto, Déco, Armandinho, Jayme e Popé.

Dada a saída, revezaram-se os ataques. Rey seguiu bons tiros e Jaguari fez a mesma coisa. O certo é que o primeiro meio tempo terminou sem que o score fosse aberto.

Já na parte final, Lino empurrou o ponteiro Bahiano e o juiz manda bater a penalidade pouco adiante da linha. Brum arrematou forte, mas Jaguari devia para o corner.

Com o Carioca no ataque, o arbitro deu por encerrado o primeiro tempo.

O Carioca deu início ao 2.º tempo, de 4.45, passando a bola. Atacam os locos e Gradim envia bola alta, por cima das travessas.

Posta a bola em campo, às 4.48 Popé investe pela ala esquerda e, aproveitando-se da indecisão de Brum, assigna o primeiro e único ponto do Carioca. Reagem os vasculinos. Voltam os "cariocas" ao ataque. Roberto escapa e passa a Armandinho. Este envia chuteiro ao canto, mas Rey defende de maneira brilhante.

Prosegue o jogo. Às 5.53 Nana envia uma daquelas bolas calculadas... estava empantada a partida.

O Vasco desliza-se e em uma investida de seus jogadores termina o jogo com o score de 1x1.

ASSISTENCIA E PRELIMINAR

As localidades reservadas aos socios do Vasco estavam cheias, como de costume. A parte reservada aos ingressos pagos mais ou menos despojava. Pol. financeiramente, pouco feliz o encontro.

A preliminar reuniu os segundos quadros do Vasco e Carioca, vencendo o primeiro pelo score de 3x1. Foi um joguinho interessante mesmo.

BANGU — 2
BOTAFOGO — 3

Perante regular assistência, encontraram-se domingo, no campo da rua Ferrer, Botafogo x Bangu, terminando o match empatado pelo score de 2x2.

No primeiro tempo o Botafogo jogou melhor e mais do que o adversário, cujo quadro apresentou algumas falhas sensíveis.

Já no período final, havendo o Bangu feito uma substituição em seu quadro, passou a jogar com mais inteligência e controle. O Botafogo passou a actuar mais principalmente os meios, que não anulavam e amparavam os esforços dos atacantes.

Já no primeiro tempo o score era de 3x1 a favor do alvi-negro. Os seus jogadores não repelleram a actuação desta fase no período final, enquanto melhoravam e ganhavam terreno os locos. Falando, cerca de 15 minutos para o final, o Bangu tornou positiva a sua reacção, conseguindo marcar mais dois pontos, bem considerados.

Assim, estava conseguido também o empate com o score de 3x3.

OS ADVERSARIOS

Analyzando-se bem, jogador por jogador ou em conjunto, durante todo o tempo, não se pode dizer que os times, que se bateram, o balanço seria, não há dúvida, favorável ao Bangu. Emquanto na linha media deste destacaram-se Paulista e Medo, só faltando (completamente) Paiva, os jogadores de igual posição do Botafogo foram figuras apagadas durante quase todo o jogo; Alberto e Euclides equivaleram-se; na zaga, Nari e Sá Pinto foram bons; Roberto, filho do primeiro tempo, teve sua actuação equi-

librada (por compensação) à de Roberto e Syvilo; finalmente, na linha local Placido jogou bem, seguido de Julinho e Lutzinho, estando Ladiário em mão dia e Vivi sem comprometer, ao passo que no Botafogo, só no primeiro tempo, Carvalho Leite, Nilo e Paeslo jogassem bem. A diferença é pequena, mas existe. Por isso que o empate pode ser considerado justo.

OS TEAMS, JUÍZ, GOALS E PRELIMINAR

Foram esses os quadros que se defrontaram no campo da rua Ferrer:

Bangu — Euclides, Mario e Sá Pinto; Paiva (Brilhante), Paulista e Medo; Lutzinho, Ladiário, Placido, Julinho e Vivi.

Botafogo — Alberto, Syvilo, Roberto e Nari; Affonso, Martin e Canall; Alvaro, Arthur, C. Leite, Nilo e Patesco.

Foi juiz o sr. Loris Cordovil, que teve uma actuação coriária. Nos segundos quadros o Bangu venceu por 3x2.

O score foi aberto por Paiva, contra que interviu com infelicidade em shot de Nilo.

Alinda Paiva interviu com infelicidade, procurando anular uma jogada de Nilo, que fez um penalty. A penalidade é batida por Alvaro, que conquistou o 2.º goal do Botafogo. Syvilo fez do campo melancólico, entrando Roberto em seu lugar.

Momentos depois, Nilo aproveitou uma falta de Paiva e enviou alto sobre o arco de Euclides, para Carvalho Leite marcar o 3.º goal do Botafogo.

Com o score de 3x1 terminou o 1.º tempo.

O Bangu melhorou a sua actuação no segundo tempo, passando a jogar com grande entusiasmo, pericando constantemente o posto de Alberto.

Quando faltavam 15 minutos para o final, o Bangu conseguiu dois lindos goals, por intermédio de Ladiário e Placido o que lhe assegurou o empate de 3x3.

No tempo da rua Barão de São Francisco Filho, encontraram-se, ainda na disputa do campeonato carioca de football, AndaraHy e Brasil, impondo-se o primeiro pelo elevado score de 5x1.

O jogo foi disputado com entusiasmo, notando-se a superioridade dos locos, logo manifestada.

Na primeira fase registrou-se uma vantagem de 3x1 para os vencedores. O Brasil abriu o score por intermédio de Modesto. Astor empatou, marcando o primeiro tento do AndaraHy.

Romualdo conquistou o segundo goal para os seus e Astor o terceiro, aproveitando-se de passe do center-forward.

Na etapa final, nos vinte minutos, Mineiro consignou o quarto ponto do AndaraHy e Romualdo encerra a contagem, assignando o quinto goal.

Os dois times jogaram assim formados:

AndaraHy A. C. — Yustrich, Bahiano e Cazuza; Hermogenes, Duca e Veronetti; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Mineiro.

S. C. Brasil — Alfredo, Ernesto e Lucio; Luciano, Zézé e Nilo; Ripper, Darcy (Gorginho), Goulart (Darcy), Modesto e Santa Anna.

O juiz sr. Oswaldo Travassos Braga, actuou com ligeiras falhas.

No preliminar, a equipe secundária do S. C. Brasil venceu a do AndaraHy pelo score de 4x3.

TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA

Os jogos de domingo

No stadium da rua Guanabara na tarde de ante-hontem, não havia 500 espectadores para assistir os dois jogos do Torneio Aberto, felizmente os últimos que estão sendo realizados pela Liga Carioca de Football.

Sómente os que não deixam os olhos fixados na partida, não há disputa de um torneio, que a cidade, assim, com sua assistência, exprime a sua desaprovacão à realização de taes partidas.

Caldo tecnicamente para um degra muito baixo, não conseguem despertar o mínimo interesse, nem mesmo entre os que em casa aguardam os resultados.

Do padrão do jogo Bandeirantes x Anchieta, ou America x Iguaçu, não destoam dos já realizados em domingos anteriores: football pobre, muito fraco, mesmo no primeiro jogo, em que as forças eram mais equilibradas.

O encontro de Bandeirantes com Anchieta, foi bastante fático o monotono, de principio ao fim, porque embora os recursos dos jogadores não são fortes, porém, entretanto, agarram dentro do seu campo de acção e desenvolvimento, e não havia desequilíbrio de forças.

No jogo principal, notou-se a superioridade inequívoca do America sobre o Filhos de Iguaçu, que se transformou num domínio pelo menos em dois terços do tempo de jogo.

O quadro do Estado do Rio, sómente pôde defender-se, e só no 2.º tempo, fez raras incursões à defesa adversária, obtendo seu unico ponto numa falta.

Com jogos desta ordem é impossível obter publico, porque os proprios torcedores de um team como é o rubro, esperam ser desinteressantes — como sempre é o referido encontro.

Do lado contrario, espera-se a derrota e por alto score, salvo uma surpresa como no encontro Flamengo x Anchieta, em que este até hoje não sabe como conseguir sair derrotado, apenas por 2x1, e de que modo.

Inteligente o Torneio está em seus ultimos jogos, e é necessário que a L. C. F. procure agradar ao publico com jogos mais interessantes, realizados com seus tres teams principais, uma vez que a pacificação gerou, e não há esperança de melhores dias nesta temporada.

Como está nada se conseguirá de melhor, e amanhã se apparecer ao Flamengo, ou America ou ao Fluminense, um adversario de maiores recursos, ver-se-á, que estes quadros retrocederam seu aperfeiçoamento tecnico, em virtude dos adversarios que no momento estão tendo. Aliás, isso já está se verificando com o color, e o empate que teve ultimamente com o Estudantes de São Paulo, um dos times mais fracos que os bandeirantes têm trazido a nossa attenção, já é um reflexo do que afirmamos.

E' preciso, quanto antes, acabar com esse Torneio Aberto, antes que elle acabe com os milagrosos recursos que possui o nosso football, uma vez provada, que essa experiencia só deu resultados negativos, quer quanto à parte tecnica, como a financeira, cujo desastre é maior.

Depois cuba idealizar e effectuar uma colaa melhor para os teams e seus elementos, pois a continuação nesse programma de fazer enfrentar adversarios de forças, totalmente oppostas, ou desprovidos de certos recursos te-

chnicos, só nos é prejudicial e de pouco utilidade.

O JOGO BANDEIRANTES X ANCHIETA

A preliminar foi disputada entre esses teams, cujos componentes eram os seguintes:

Bandeirantes — Saul, Del Mare e Mirado; Iraby, Casemiro e Yoderio; Nesi, Durval, Sapo, Otto e Flavio.

Anchieta — Escoteiro, Fructuoso e Henrique; Hermilino, Anylo e Euclides; João, Waldemar, Gastão, Maneco e Mario.

O juiz foi o sr. Santa Maria. O 1.º tempo terminou favorável ao Anchieta, por 1x0, de goals de Gastão, Mario e João.

No período final, Otto abre o score dos seus, e Mario fez o 4.º goal do Anchieta. Sapo obtem o 2.º ponto do Bandeirantes, finalizando o jogo, favorável ao Anchieta, por 4x2.

O MATCH AMERICA X FILHOS DE IGUAÇU

A seguir, deram entrada em campo os quadros do America e dos Filhos de Iguaçu. P. C. eram os seguintes jogadores:

America — Walter, Vital e Calchibio; Oscarino, Og e Passato; Lindo, Clóvia, Carola, Telé e Orlando.

F. de Iguaçu — Belleza, Rogério e Bertolino; Olavo, Edmundo e Archimedes; Joãozinho, Zézé, Jarbas, Flodolindo e Conde.

O juiz foi o sr. Oswaldo Kropp, que, em um minuto e meio de jogo confirmou o 1.º goal do America, feito por Telé.

Depois de muitos minutos de inteiro dominio do America, Carola, de regular distancia, com shoot rasteiro, obtem o 2.º goal, graças ao "frango cercado" pelo keeper.

O jogo em nada se modifica, e o America continua a dominar, com o 3.º ponto rubro, quasi no final do time, que termina favorável ao America por 3x0.

Às 4.42, os vencedores asem para a ultima fase da partida. Depois de varias fases favoráveis ainda nos rubros, Carola volta a conquistar novo ponto, com um tiro indefensável.

A linha do Iguaçu, pela primeira vez, faz uma série magnífica de passes, na qual interviem os cinco jogadores, e Jarbas consegue um lindo ponto para o seu team.

Num foul em Carola, junto a Area, Oscarino bate a bola, vai a frente e Telé, que correu com Carola e Orlando, a frente, sozinho — off-side — faz o 5.º goal do America.

Os do Iguaçu protestam contra a sua validade, porém, o juiz confirma o ponto.

O jogo prosegue mais animado, com vantagem para os rubros, e no ultimo minuto, Carola faz o



Do alto, o quadro do Carioca, minutos antes de ser iniciado o jogo com o Vasco; em baixo, um flagrante do match, que terminou empatado pelo score de 1 x 1, vindo-se o keeper do primeiro com a bola e dois elementos do ataque vasculino, perseguidos pelo zagueiro direito do club da Gavea

NO CAMPO DO AMERICA

O publico que esteve na praça de portis da rua Campos Salles, foi diminuíssimo. Pouca-se até contar as pessoas.

Realizavam-se ali dois encontros entre perdedores do Torneio Aberto organizado pela Liga Carioca de Football, dahi menor era o interesse pelo desfecho de ambos.

Os que não compareceram, ficando no aconchego de seus lares, ficaram mal com a sua ausência, pois as duas partidas tiveram um desdobramento que, como a demora anteriores, não agradou.

FLUMINENSE (Nietheroy) x JEQUIÁ

Depois de uma partida equilibrada, o gremio tricolor de Nietheroy, derrotou o seu antiquissimo por 4x3.

Seguiu-se o encontro

ENGENHO DE DENTRO X MODESTO

Estes clubs que ha pouco tempo disputaram uma série de tres jogos amistosos, nos quaes registraram-se a victoria do club de Quintino, no primeiro, um empate no segundo e o triumpho do Engenho de Dentro, no ultimo, jogaram regularmente, também com equilibrio.

Os teams eram estes, que foram dirigidos por Guilherme Gomes: Modesto — Luiz, Rubens e Walter; Clito, Guiza e Waldemar; Theodimiro, Gallego, Carmem, Mangulho e Alfredo.

Engenho de Dentro — Humberto, Virada e Cruz; Malaquias, Ivo e Tilde; Emegildo, Goncalves, Mario, Antonio e China.

O primeiro tempo terminou 1x1 de goals de Gallego e Ivo, de penalty.

No final, Waldemar bateu equal penalidade, fazendo o 2.º goal do Modesto, mas o encontro não pôde ser concluido por falta de luz.

INICIADO O CAMPEONATO PAULISTA DE FOOTBALL

O Hespanha venceu o Juven-tus — Irregularidades na partida Palestra x Portuguesa, de Santos

São Paulo, 19 (Havias) — In-

6.º goal do America, com um shoot

alto no canto direito de Belleza. A partida torna-se apparente-

mente equilibrada, e vem terminando com a justa victoria dos rubros, por 6x1.

Realizavam-se ali dois encontros entre perdedores do Torneio Aberto organizado pela Liga Carioca de Football, dahi menor era o interesse pelo desfecho de ambos.

Os que não compareceram, ficando no aconchego de seus lares, ficaram mal com a sua ausência, pois as duas partidas tiveram um desdobramento que, como a demora anteriores, não agradou.

FLUMINENSE (Nietheroy) x JEQUIÁ

Depois de uma partida equilibrada, o gremio tricolor de Nietheroy, derrotou o seu antiquissimo por 4x3.

Seguiu-se o encontro

ENGENHO DE DENTRO X MODESTO

Estes clubs que ha pouco tempo disputaram uma série de tres jogos amistosos, nos quaes registraram-se a victoria do club de Quintino, no primeiro, um empate no segundo e o triumpho do Engenho de Dentro, no ultimo, jogaram regularmente, também com equilibrio.

Os teams eram estes, que foram dirigidos por Guilherme Gomes: Modesto — Luiz, Rubens e Walter; Clito, Guiza e Waldemar; Theodimiro, Gallego, Carmem, Mangulho e Alfredo.

Engenho de Dentro — Humberto, Virada e Cruz; Malaquias, Ivo e Tilde; Emegildo, Goncalves, Mario, Antonio e China.

O primeiro tempo terminou 1x1 de goals de Gallego e Ivo, de penalty.

No final, Waldemar bateu equal penalidade, fazendo o 2.º goal do Modesto, mas o encontro não pôde ser concluido por falta de luz.

INICIADO O CAMPEONATO PAULISTA DE FOOTBALL

O Hespanha venceu o Juven-tus — Irregularidades na partida Palestra x Portuguesa, de Santos

São Paulo, 19 (Havias) — In-

vorito apesar da incognita que o

quadro santista representava para os sportistas paulistanos, mas não foi consequencia da sorte a victoria que sorriu para os visitantes que apresentaram um conjunto cuja actuação agradou e foi superior ao do seu adversario. Os locos, nos primeiros minutos atacaram com certa impetuosidade. Aos poucos, porém, o quadro paulista foi reagindo a dentro em pouco se bem que não dominasse francamente, orientava melhor e mais frequentes vezes na suas investidas.

A principal falta do quadro local residia na linha media. Esta não marcou com segurança, tornando-se antes, um sobressaio para a propria defesa como também não distribuía diminuindo o rendimento da linha.

O primeiro período decorreu mais favorável aos santistas. No segundo tempo a partida apresentou novas alternativas, sendo disputada com maior rapidez. Neste período os locos forçaram também a chibada dos paulistas centralizando o diminuto esforço dependido na parte inicial.

Os quadros entraram em campo assim constituídos:

Juventus — Rossetti; Belacosa e Tito; Joãozinho, Dudé e Raffinha; Sabarty, Italia, Raul, Euclides e Godoy.

Hespanha — Pedrinho; Monti e Toledo; Ruy, Nino e Peco; Carneira, Uldino, Nabor, Lula e Nestor.

O primeiro tempo, não obstante o esforço de ambos os contendores, terminou sem abertura de contagem. Os primeiros a marcar no segundo tempo foram os paulistas.

Aos cinco minutos da fase, Uldino burlou a vigilância de Rossetti desviando a trajetória que fora impedida por Lima. Tres minutos após num ataque do Juventus, Rula commette toque dentro da area. O juiz ordena o tiro livre que Euclides, batendo, empata a partida com shoot violento e nasteiro no canto direito.

Aos 15 minutos de jogo, Carneira escapa e centra. A bola cede frente ao arco. Tito e Umbino disputam a bola. O ultimo melhor collocado empata e consegue o segundo ponto. Dahi por diante os quadros se esforçaram grandemente, não sendo, porém, alterada a contagem. Terminou, pois, o prelio com a merecida victoria do Hespanha por dois a um.

Palestra x Portuguesa

Santos, 19 (Havias) — No campo da Associação Athletica do São Paulo o Estudantes de São Paulo realizou o seu jogo de estreia enfrentando em guerra amistos a Associação Portuguesa de Esportes. Conquanto o resultado dessa pelea não lhe tenha sido favorável o seu conjunto conquistou agradar pouco a pouco o seu publico local e o Palestra Italia da capital. Os quadros entraram

em campo com a seguinte constituição:

Palestra — Batataes; Carneira e Machado; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Carriari e Imperato.

Portuguesa — Rato; Virgilio e Alvaro; Norberto, Archimedes e Del Popolo; Pálhina, Rebelo, Nervensino, Tim e Gillo.

O primeiro tempo transcorreu bastante equilibrado com ataques coroados, tendo ambos os guardas difíceis feitos boas pegadas. Apesar do esforço de suas linhas de ataque, a contagem não foi aberta terminando zero a zero.

A segunda fase teve o mesmo transcorrer sendo que o Palestra teve maior numero de acções. Quando faltavam poucos minutos para terminar o jogo, Gabardo entra na area com a bola, sendo violentamente trancado por El Popolo. O juiz marca tiro livre contra o Palestra mandando bater novo penalty. Novo surruu! sendo o juiz agredido a guarda-chuva por um torcedor. Com a intervenção da policia o tiro livre é batido e marcado o primeiro tento do Palestra pelo mesmo Machado. O tiro foi potente e bem dirigido, tanto que Rato abraça o zagueiro do Palestra pelo feito. Quando o jogo é reiniciado, os torcedores atiram para o campo contra o juiz e soldados tudo que lhes cede nas mãos. Os soldados com suas armas, agredem os torcedores. O jogo é dado por terminado quando faltavam oito minutos.

Serviço de arbitro o sr. Cersosmo do Juventus, da capital.

A ESTREIA DO ESTUDANTES EM S. PAULO

A Portuguesa, da capital, venceu o jogo

São Paulo, 19 (Havias) — No campo da Associação Athletica do São Paulo o Estudantes de São Paulo realizou o seu jogo de estreia enfrentando em guerra amistos a Associação Portuguesa de Esportes. Conquanto o resultado dessa pelea não lhe tenha sido favorável o seu conjunto conquistou agradar pouco a pouco o seu publico local e o Palestra Italia da capital. Os quadros entraram

em campo com a seguinte constituição:

Palestra — Batataes; Carneira e Machado; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Carriari e Imperato.

Portuguesa — Rato; Virgilio e Alvaro; Norberto, Archimedes e Del Popolo; Pálhina, Rebelo, Nervensino, Tim e Gillo.

O primeiro tempo transcorreu bastante equilibrado com ataques coroados, tendo ambos os guardas difíceis feitos boas pegadas. Apesar do esforço de suas linhas de ataque, a contagem não foi aberta terminando zero a zero.

A segunda fase teve o mesmo transcorrer sendo que o Palestra teve maior numero de acções. Quando faltavam poucos minutos para terminar o jogo, Gabardo entra na area com a bola, sendo violentamente trancado por El Popolo. O juiz marca tiro livre contra o Palestra mandando bater novo penalty. Novo surruu! sendo o juiz agredido a guarda-chuva por um torcedor. Com a intervenção da policia o tiro livre é batido e marcado o primeiro tento do Palestra pelo mesmo Machado. O tiro foi potente e bem dirigido, tanto que Rato abraça o zagueiro do Palestra pelo feito. Quando o jogo é reiniciado, os torcedores atiram para o campo contra o juiz e soldados tudo que lhes cede nas mãos. Os soldados com suas armas, agredem os torcedores. O jogo é dado por terminado quando faltavam oito minutos.

Serviço de arbitro o sr. Cersosmo do Juventus, da capital.

A ESTREIA DO ESTUDANTES EM S. PAULO

A Portuguesa, da capital, venceu o jogo

São Paulo, 19 (Havias) — No campo da Associação Athletica do São Paulo o Estudantes de São Paulo realizou o seu jogo de estreia enfrentando em guerra amistos a Associação Portuguesa de Esportes. Conquanto o resultado dessa pelea não lhe tenha sido favorável o seu conjunto conquistou agradar pouco a pouco o seu publico local e o Palestra Italia da capital. Os quadros entraram

em campo com a seguinte constituição:

Palestra — Batataes; Carneira e Machado; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Carriari e Imperato.

Portuguesa — Rato; Virgilio e Alvaro; Norberto, Archimedes e Del Popolo; Pálhina, Rebelo, Nervensino, Tim e Gillo.

O primeiro tempo transcorreu bastante equilibrado com ataques coroados, tendo ambos os guardas difíceis feitos boas pegadas. Apesar do esforço de suas linhas de ataque, a contagem não foi aberta terminando zero a zero.</

CUIDADO COM O ESTOMAGO!

Seja por excesso na comida ou pelo muito tempo ou mesmo pela má qualidade dos alimentos, grande número de pessoas



Sofrem do estomago, têm indigestões, azia, bilis, não digerem — bem —

AS PILULAS DO ABBADE MOSS

As pilulas do Abbad Moss são o melhor remédio para o estomago. Elas facilitam o funcionamento do estomago e fazem com que a digestão seja mais rápida e completa. Elas são indicadas para todas as indigestões, azia, bilis, e para quem não digerem bem.

OS NOVOS ESTATUTOS DA APEA

Foram aprovados no dia 18 de Maio, no Conselho Deliberativo da Apea, os novos estatutos da entidade. Os estatutos foram aprovados por unanimidade e representam um avanço importante para o futebol paulista.

AGAPES ESPORTIVAS

No Club de Regatas Botafogo, houve uma reunião para discutir as atividades esportivas da entidade. Foram discutidos os planos para o futuro e a importância da participação dos atletas.

A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DO SANTOS EM PORTO ALEGRE

O time do Santos Futebol Clube realizou sua segunda apresentação em Porto Alegre. O jogo foi muito emocionante e o time do Santos saiu com uma vitória importante.

O que foi o jogo com o Porto Alegre

O jogo entre o Santos e o Porto Alegre foi muito disputado. O Santos conseguiu marcar dois gols e vencer o jogo por 2 a 1. A partida foi muito emocionante e houve muita torcida presente.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Ha um ataque dos gramíneas que obriga o Santos a praticar a sua primeira defesa

O Santos sofreu um ataque dos gramíneas e teve que praticar sua primeira defesa. O jogo foi muito emocionante e o Santos conseguiu marcar um gol e vencer o jogo por 1 a 0.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre

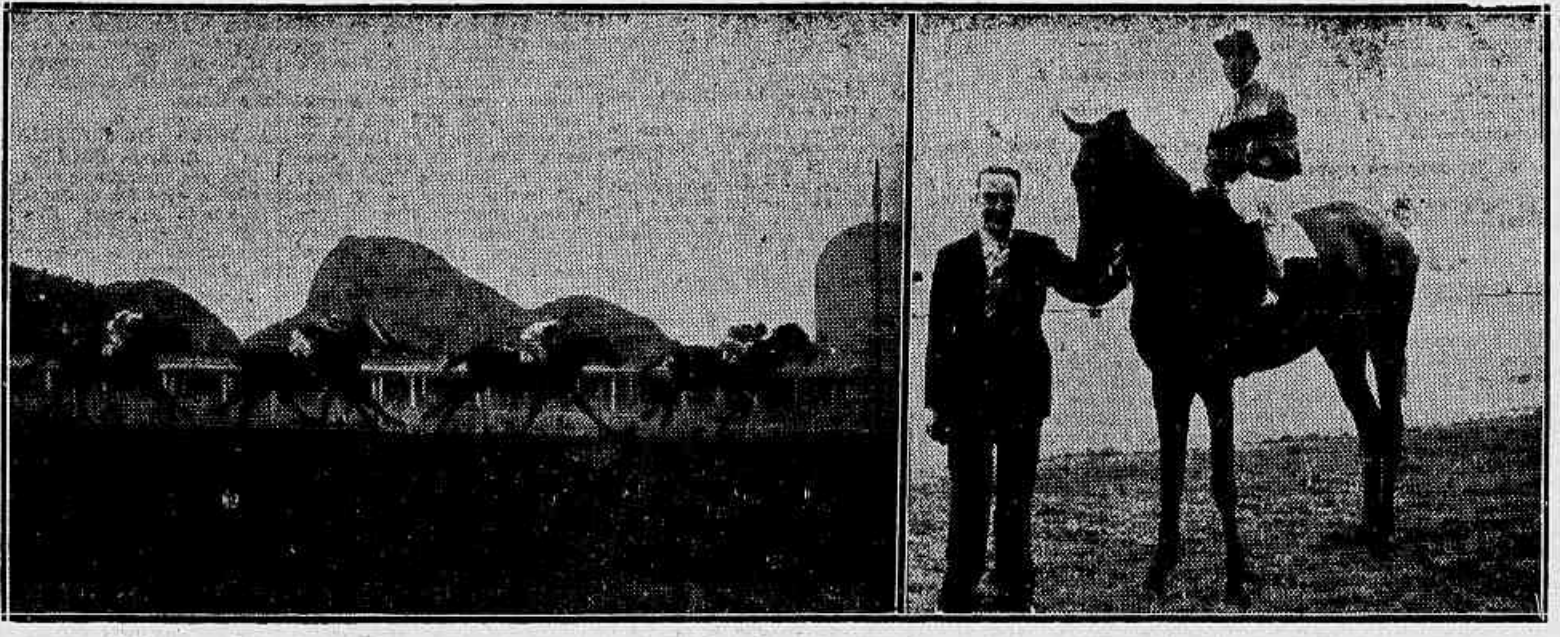
Esta foi a última vez que o Santos jogou em Porto Alegre. O jogo foi muito importante para o time e para os torcedores. O Santos saiu com uma vitória e com muitos aplausos.

Disputou-se, ante-hontem, no hipodromo do Jockey-Club, o grande premio Imperio do Japao

PRODUZINDO UMA PERFORMANCE IMPECCAVEL, BRAMADOR, PENULTIMO DO CLASSICO OUTONO, LEVANTOU ESSE GRANDE PREMIO, FAZENDO TODO O PERCURSO NA PRINCIPAL POSIÇÃO

PARA ACABAR DERROTANDO ASSIS BRASIL, O FAVORITO, NITIDAMENTE

Serão encerradas hoje, à hora do costume, as inscrições para as próximas corridas



A chegada do grande premio Imperio do Japao, vendo-se ao lado o seu ganhador

performance muito diferente da do classico Outono.

RESULTADO GERAL

Premio Kiko — 1.000 metros — 7.000.000 — Animais nacionais de 2 a 3 anos em vitória no país. 1º — Otobô, São Paulo, por T. de Almeida, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 2º — Alter Ego, 55, W. Andrade. 3º — Grapirê, 53, G. Costa. 4º — Miss Ba, 51, S. Batista. 5º — Sanguenol, 53, F. Cunha. 6º — Luana, 51, J. Canales. 7º — Amambaby, 53, A. Freitas. 8º — Jarda, 51, J. Morgado. 9º — Natal, 51, P. Costa. 10º — Tempo, 51 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Sakura — 1.000 metros — 4.000.000 — Animais estrangeiros de 3 a 5 anos e mais idade. 1º — Soneto, 5 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Little One — 1.000 metros — 3.000.000 — Para os seguintes animais com pesos especiais e descargas para aprendiz: 55, Jun. 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 2º — Despedido, 53, I. Souza. 3º — Sweet Cat, 52, H. Herrera. 4º — Chouannerie, 54, S. Batista. 5º — Libertino, 52, C. Pereira. 6º — Lorraine, 55, P. Costa. 7º — Zita, 54, P. Mendes. 8º — Balzac, 53, C. Fernandes. 9º — Biliê, 55, R. Sepúlveda. 10º — Tropical, 52, A. Rosa. 11º — Capitã, 51, J. Mesquita. 12º — Tempo, 50 1/2 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Imperio do Japao — 2.000 metros — 2.000.000 — Animais nacionais de 3 a 5 anos e mais idade. 1º — Bramador, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Braz, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 2º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 3º — Sargento, 51, C. Fernandes. 4º — Miti, 51, O. Ulla. 5º — Yambô, 51, S. Batista. 6º — Yô, 48, P. Mendes. 7º — Mangó, 50, J. Canales. 8º — Yanga, 54, P. Costa. 9º — Yeoman, 53, G. Costa. 10º — Capucino, 53, G. Feljo. 11º — Dario, 52, J. Souza. 12º — Kumi, 48, C. Pereira. 13º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Fujiyama — 1.600 metros — 4.000.000 — Animais nacionais de 3 a 5 anos e mais idade. 1º — Benemerito, 4 anos, Paraná, filho de Rapta, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 2º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 3º — Sargento, 51, C. Fernandes. 4º — Miti, 51, O. Ulla. 5º — Yambô, 51, S. Batista. 6º — Yô, 48, P. Mendes. 7º — Mangó, 50, J. Canales. 8º — Yanga, 54, P. Costa. 9º — Yeoman, 53, G. Costa. 10º — Capucino, 53, G. Feljo. 11º — Dario, 52, J. Souza. 12º — Kumi, 48, C. Pereira. 13º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Principe Takamata — 2.200 metros — 5.000.000 — Animais estrangeiros com pesos especiais e descargas para aprendiz: 55, Jun. 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. 2º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 3º — Sargento, 51, C. Fernandes. 4º — Miti, 51, O. Ulla. 5º — Yambô, 51, S. Batista. 6º — Yô, 48, P. Mendes. 7º — Mangó, 50, J. Canales. 8º — Yanga, 54, P. Costa. 9º — Yeoman, 53, G. Costa. 10º — Capucino, 53, G. Feljo. 11º — Dario, 52, J. Souza. 12º — Kumi, 48, C. Pereira. 13º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Extra — 1.600 metros — 3.000.000 — Em 1º Extra (L. Lobo); em 2º Extra (L. Lobo); em 3º Extra (L. Lobo). 1º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 2º — Sargento, 51, C. Fernandes. 3º — Miti, 51, O. Ulla. 4º — Yambô, 51, S. Batista. 5º — Yô, 48, P. Mendes. 6º — Mangó, 50, J. Canales. 7º — Yanga, 54, P. Costa. 8º — Yeoman, 53, G. Costa. 9º — Capucino, 53, G. Feljo. 10º — Dario, 52, J. Souza. 11º — Kumi, 48, C. Pereira. 12º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Extra — 1.600 metros — 3.000.000 — Em 1º Extra (L. Lobo); em 2º Extra (L. Lobo); em 3º Extra (L. Lobo). 1º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 2º — Sargento, 51, C. Fernandes. 3º — Miti, 51, O. Ulla. 4º — Yambô, 51, S. Batista. 5º — Yô, 48, P. Mendes. 6º — Mangó, 50, J. Canales. 7º — Yanga, 54, P. Costa. 8º — Yeoman, 53, G. Costa. 9º — Capucino, 53, G. Feljo. 10º — Dario, 52, J. Souza. 11º — Kumi, 48, C. Pereira. 12º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Extra — 1.600 metros — 3.000.000 — Em 1º Extra (L. Lobo); em 2º Extra (L. Lobo); em 3º Extra (L. Lobo). 1º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 2º — Sargento, 51, C. Fernandes. 3º — Miti, 51, O. Ulla. 4º — Yambô, 51, S. Batista. 5º — Yô, 48, P. Mendes. 6º — Mangó, 50, J. Canales. 7º — Yanga, 54, P. Costa. 8º — Yeoman, 53, G. Costa. 9º — Capucino, 53, G. Feljo. 10º — Dario, 52, J. Souza. 11º — Kumi, 48, C. Pereira. 12º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Extra — 1.600 metros — 3.000.000 — Em 1º Extra (L. Lobo); em 2º Extra (L. Lobo); em 3º Extra (L. Lobo). 1º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 2º — Sargento, 51, C. Fernandes. 3º — Miti, 51, O. Ulla. 4º — Yambô, 51, S. Batista. 5º — Yô, 48, P. Mendes. 6º — Mangó, 50, J. Canales. 7º — Yanga, 54, P. Costa. 8º — Yeoman, 53, G. Costa. 9º — Capucino, 53, G. Feljo. 10º — Dario, 52, J. Souza. 11º — Kumi, 48, C. Pereira. 12º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Extra — 1.600 metros — 3.000.000 — Em 1º Extra (L. Lobo); em 2º Extra (L. Lobo); em 3º Extra (L. Lobo). 1º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 2º — Sargento, 51, C. Fernandes. 3º — Miti, 51, O. Ulla. 4º — Yambô, 51, S. Batista. 5º — Yô, 48, P. Mendes. 6º — Mangó, 50, J. Canales. 7º — Yanga, 54, P. Costa. 8º — Yeoman, 53, G. Costa. 9º — Capucino, 53, G. Feljo. 10º — Dario, 52, J. Souza. 11º — Kumi, 48, C. Pereira. 12º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Extra — 1.600 metros — 3.000.000 — Em 1º Extra (L. Lobo); em 2º Extra (L. Lobo); em 3º Extra (L. Lobo). 1º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 2º — Sargento, 51, C. Fernandes. 3º — Miti, 51, O. Ulla. 4º — Yambô, 51, S. Batista. 5º — Yô, 48, P. Mendes. 6º — Mangó, 50, J. Canales. 7º — Yanga, 54, P. Costa. 8º — Yeoman, 53, G. Costa. 9º — Capucino, 53, G. Feljo. 10º — Dario, 52, J. Souza. 11º — Kumi, 48, C. Pereira. 12º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Extra — 1.600 metros — 3.000.000 — Em 1º Extra (L. Lobo); em 2º Extra (L. Lobo); em 3º Extra (L. Lobo). 1º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 2º — Sargento, 51, C. Fernandes. 3º — Miti, 51, O. Ulla. 4º — Yambô, 51, S. Batista. 5º — Yô, 48, P. Mendes. 6º — Mangó, 50, J. Canales. 7º — Yanga, 54, P. Costa. 8º — Yeoman, 53, G. Costa. 9º — Capucino, 53, G. Feljo. 10º — Dario, 52, J. Souza. 11º — Kumi, 48, C. Pereira. 12º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Extra — 1.600 metros — 3.000.000 — Em 1º Extra (L. Lobo); em 2º Extra (L. Lobo); em 3º Extra (L. Lobo). 1º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 2º — Sargento, 51, C. Fernandes. 3º — Miti, 51, O. Ulla. 4º — Yambô, 51, S. Batista. 5º — Yô, 48, P. Mendes. 6º — Mangó, 50, J. Canales. 7º — Yanga, 54, P. Costa. 8º — Yeoman, 53, G. Costa. 9º — Capucino, 53, G. Feljo. 10º — Dario, 52, J. Souza. 11º — Kumi, 48, C. Pereira. 12º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Extra — 1.600 metros — 3.000.000 — Em 1º Extra (L. Lobo); em 2º Extra (L. Lobo); em 3º Extra (L. Lobo). 1º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 2º — Sargento, 51, C. Fernandes. 3º — Miti, 51, O. Ulla. 4º — Yambô, 51, S. Batista. 5º — Yô, 48, P. Mendes. 6º — Mangó, 50, J. Canales. 7º — Yanga, 54, P. Costa. 8º — Yeoman, 53, G. Costa. 9º — Capucino, 53, G. Feljo. 10º — Dario, 52, J. Souza. 11º — Kumi, 48, C. Pereira. 12º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Extra — 1.600 metros — 3.000.000 — Em 1º Extra (L. Lobo); em 2º Extra (L. Lobo); em 3º Extra (L. Lobo). 1º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 2º — Sargento, 51, C. Fernandes. 3º — Miti, 51, O. Ulla. 4º — Yambô, 51, S. Batista. 5º — Yô, 48, P. Mendes. 6º — Mangó, 50, J. Canales. 7º — Yanga, 54, P. Costa. 8º — Yeoman, 53, G. Costa. 9º — Capucino, 53, G. Feljo. 10º — Dario, 52, J. Souza. 11º — Kumi, 48, C. Pereira. 12º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Extra — 1.600 metros — 3.000.000 — Em 1º Extra (L. Lobo); em 2º Extra (L. Lobo); em 3º Extra (L. Lobo). 1º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 2º — Sargento, 51, C. Fernandes. 3º — Miti, 51, O. Ulla. 4º — Yambô, 51, S. Batista. 5º — Yô, 48, P. Mendes. 6º — Mangó, 50, J. Canales. 7º — Yanga, 54, P. Costa. 8º — Yeoman, 53, G. Costa. 9º — Capucino, 53, G. Feljo. 10º — Dario, 52, J. Souza. 11º — Kumi, 48, C. Pereira. 12º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Extra — 1.600 metros — 3.000.000 — Em 1º Extra (L. Lobo); em 2º Extra (L. Lobo); em 3º Extra (L. Lobo). 1º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 2º — Sargento, 51, C. Fernandes. 3º — Miti, 51, O. Ulla. 4º — Yambô, 51, S. Batista. 5º — Yô, 48, P. Mendes. 6º — Mangó, 50, J. Canales. 7º — Yanga, 54, P. Costa. 8º — Yeoman, 53, G. Costa. 9º — Capucino, 53, G. Feljo. 10º — Dario, 52, J. Souza. 11º — Kumi, 48, C. Pereira. 12º — Tempo, 107 1/2 segundos. Ganho por três quartos do corpo; o terceiro a dois corpos. Póu do ganhador, 253.000; dupla, 55.400. Apostas, 27.500; 27.500 e 4.250.000. Premio Extra — 1.600 metros — 3.000.000 — Em 1º Extra (L. Lobo); em 2º Extra (L. Lobo); em 3º Extra (L. Lobo). 1º — Assis Brasil, 56, W. Andrade. 2º — Sargento, 51, C. Fernandes. 3º — Miti, 51, O. Ulla.

TENNIS

Proseguiu domingo com grande animação a disputa do campeonato inter-clubes da cidade

FLUMINENSE, RIO DE JANEIRO, COUNTRY CLUB E VASCO DA GAMA FORAM OS VICTORIOSOS NA PRIMEIRA DIVISÃO

Na divisão intermediária venceram Fluminense, Country Club, America

— e Vasco da Gama —

Apesar de uma manhã incerta para os jogos de tênis, conseguiu a entidade controladora do campeonato inter-clubes da cidade, marcar a disputa do domingo, correspondente a segunda rodada na presente temporada.

Na divisão principal, os três rivets, Fluminense, Country e Rio de Janeiro, obtiveram mais um ponto, em matches aguardados com grande interesse.

O Rio de Janeiro fez o principal jogo do dia, disputando uma animada partida com o Paysandú nas quadras deste.

Os tenistas da equipe de Carl Faber, em excelentes condições de treinamento não tiveram um ponto perdido na partida, vencendo as demais provas em matches regulares.

Fluminense e Tijuca realizaram um bom jogo, com vários matches equilibradíssimos, notadamente os travados de dupla de E. Gonçalves e Mario Pires, decididos todos em séries.

Na equipe do Fluminense, vencedora em todas as cinco provas do jogo, notou-se a entrada do tenista Herbert Mesquita, defensor do Country na temporada passada, formando dupla com o veterano Cezario.

Country e Botafogo realizaram uma partida regular nas quadras da avenida Wenceslau Braz.

O campeão do ano passado, apresentando a sua equipe incompleta, conseguiu uma boa vitória por 4 x 1.

A última prova da divisão principal, disputada entre as equipes do Vasco da Gama e do S. C. Brasil nas quadras da Praia Vermelha, foi vencida como era esperado, pelo Vasco que venceu o Brasil por 3 x 2.

Na equipe do tenista Murillo Pessôa, que na partida de simples travada com A. Olsen fez um bom jogo.

A divisão intermediária teve mais quatro encontros efectuados e foram os vencedores, o Country Club que venceu o Fluminense por 2 x 0, o S. C. Brasil que venceu o Botafogo por 2 x 0, o S. C. Brasil que venceu o Botafogo por 2 x 0, o S. C. Brasil que venceu o Botafogo por 2 x 0.

No time do Botafogo, as duas duplas tiveram regular acção.

O America que venceu o Fluminense por 2 x 0, o S. C. Brasil que venceu o Botafogo por 2 x 0, o S. C. Brasil que venceu o Botafogo por 2 x 0, o S. C. Brasil que venceu o Botafogo por 2 x 0.

No time do Botafogo, as duas duplas tiveram regular acção.

O America que venceu o Fluminense por 2 x 0, o S. C. Brasil que venceu o Botafogo por 2 x 0, o S. C. Brasil que venceu o Botafogo por 2 x 0, o S. C. Brasil que venceu o Botafogo por 2 x 0.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES QUE DISPUTAM OS CAMPEONATOS INTER-CLUBES DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

Clubs	Partidas			Pontos
	J.	G.	P.	
Country	2	2	0	2
Rio de Janeiro :	2	2	0	2
Paysandú	2	0	2	0

Série B

Série B				
Fluminense . . .	2	2	0	0

DIVISÃO INTERMEDIÁRIA

Série A

Brasil	2	0	2	0
--------	---	---	---	---

DIVISÃO INTERMEDIÁRIA				
Série A				

Série B

Country	2	1	1	1
Botafogo C. R. .	2	1	1	1
S. Christovão .	2	0	2	0

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Fluminense . . .	2	2	0	2
Villa Isabel . .	2	1	1	1
Vasco da Gama .	2	1	1	1
	2	2	2	2

Série B

SEGUNDA DIVISÃO				
Série A				
Rio de Janeiro	1	1	0	1

Série C

Country	1	0	1	0
Germania . . .	1	0	1	0
Carloca	0	0	0	0

Série D

Fluminense . . .	2	2	0	2
Paysandé	1	1	0	1
Brazil	1	0	1	0

Série E

São Christovão	1	0	1	0
Série C				

Série F

America	2	1	1	1
Vasco	2	1	1	1
Olaria	1	0	1	0

Série G

Ruy Ribeiro (Tijuca) por 2 x 0 (6-1 9-7).

3º jogo — (duplas) — G. Prechel e Julio Isnard (Fluminense) venceram E. Gonçalves e Mario Pires (Tijuca) por 2 x 1 (6-2 9-7).

Série H

Flu	2	2	0	2
Vasco	2	1	1	1
Botafogo	2	1	1	1
S. C. Christovão	2	0	2	0

Série I

0	Victorias Fluminense 5.
	Tijuca 0.
elg	
(o)	Brasil x Vasco da Gama
ul-	
0	Vencedor Vasco da Gama 5 x 0

Série J

Ja-	Jogos deram os seguintes resul-
0	tados:
	1º jogo — (Simples) — Alfred
aw	Olesen (Vasco) venceu Murillo
en-	Pessoa (Brasil) por 2 x 1-5-6-2-
0	2º jogo — (duplas) — J. Ol-
	veira e C. Soliani (Vasco) vence-
	Umasa e Belling (Brasil)

Série K

veira e C. Soliani (Vasco) venceram Harman e Belling (Brasil) por 2 x 0 (9-7 6-3).

3º jogo — (duplas) — E. Vieleru e A. Pires (Vasco) venceram J. Araújo e Eurico Cortes (Brasil) por 2 x 0 (5-4 6-1).

Série L

Harman e Belling (Brasil) por 2 x 0 (6-3 6-3).
5º jogo — (duplas) — J. Oliveira e C. Sollani (Vasco) venceram J. Araujo e Eurico Cortes (Brasil) por 2 x 0 (6-3 6-2).
Victorias, Vasco da Gama 5.

Série M

lho (Andarahy) por 2 x 0 (6-3 6-0).
5º jogo — (duplas) — Carlos Lopes e Rubem Couto (Vasco da Gama) venceram José Lacolla e Leopoldo Queiroz (Andarahy) por 2 x 0 (6-2 6-2).

Série N

Andarany - 0.

3ª DIVISÃO

Série A

Rio de Janeiro x Country Club -
Vencedor Rio de Janeiro por 3 x

Série O

nelma, nas quadras do Rio de Janeiro, terminou com os seguintes resultados:

1º jogo — (Simples) — João A. Penido (Country) venceu J. D. Walks (Rio de Janeiro) por 2 x 0 (6-3 10-8).

Série P

neiro; venceram S. Cristovão por 2 x 0 (6-5 6-4).

3º jogo — (duplas) — G. Hean e F. Walters (Rio de Janeiro) venceram M. Fontenelle e Hean por 2 x 0 (6-5 6-4).

Série Q

Clubs	Partidas	J. G. P.	Pontos	
Fluminense	2	2	0	2
Vasco da Gama	2	1	1	1
Botafogo	2	1	1	1
S. C. Christovão	2	0	2	0

COUNTRY CLUB

Série A

ty) venceram Raul Pontual e	
. Cowan (Rio de Janeiro) por	
x 0 (6-3 8-6).	
5º jogo — (duplas) — G. Hearn	
W. Walters (Rio de Janeiro)	
venceram J. Buarque Macedo e	
. Vianna (Country) por 2 x 0	

Série B

Rio de Janeiro — 3.
Country — 2.

C. R. Botafogo x Carioca.
(Transferido de commum ao
acordo).

DIVISÃO INTERMEDIÁRIA

Série A

O jogo acima realizado no
curtas do São Christovão, deu o
seguintes resultados:

1º jogo — (simples) — Luiz D
Martins (Fluminense) venceu
bilibio Moreira da Silva (São
Christovão) por 2 x 0 (6-0 6-1).

Série B

linense) venceram Alvaro Cunha
Miranda Ribeiro (São Christo
ão) por 2 x 0 (6-0 6-2).

3º jogo — (duplas) — Luiz Oli
veira e Paulo Willemsens (Flu
minense) venceram Adello Mar
ins e Oswaldo Azevedo (S. Chris

SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Oswaldo Azevedo (São Christo
ão) por 2 x 0 (6-1 6-2).
5º Jogo — (duplas) — Lutz Ol
eira e Paulo Willemsens (Flu
inense) venceram Alvaro Cunha
Miranda Ribeiro (São Christo
ão por 2 x 0 (6-0 6-1).
Vitorioso

Série B

Série O

Vasco da Gama x America -
Vencedor Vasco da Gama
por 3 x 2

Série C

1º jogo — (simples) — Ernaneza (America) venceu Carlos Labral (Vasco da Gama por 2 x 7-5 6-1).

2º jogo — (duplas) — J. Popins e José Rocy (America) venceram Manoel Rosas e B. Sott...

Série D

3º jogo — (duplas) José F. ...
... e Sylvino Monteiro (Vasco
da Gama) venceram João Ma...
... e Nernes Alves (America...
... por 2 x 1 (6-4, 3-6 e 8-6).

4º jogo — (duplas) — Mano...

Série E

5º jogo — (duplas) — José F. e Sylvino Monteiro (Vasco da Gama) venceram J. Poppins e José Rocy (America) por 2 x 0 (6-2 6-3).

Série F

TENNIS E' LUXO

Quem é sport? Conforme quem julga um sport cuida de su

Série G

para isso procura o Soar
— que dispõe sempre das m
hores cordas e dos menor
preços. Alfandega 130, sol
tel. 23-1306.

(4215

Série H

FLUMINENSE F. C.
O jogo realizado domingo
 Na quadra principal do Tijuca será disputado hoje à tarde, semi-final do torneio de senhores, entre os times de Dulce

Série I

A partida será iniciada às 4 horas da tarde.

A direcção do Tijuca Tennis Club marcou para depois de amanhã, às 4 horas da tarde, no stadium, o jogo final de simples das senhoras, entre a vencedora da primeira das duas séries, Ruth...

Série J

Em prosseguimento ao torneio de classe, que o Fluminense vem realizando com muita animação, foi disputada domingo pela manhã, mais uma partida da sexta classe, entre os tennistas Fernando Pedro e F. Brilhante, a qual saiu vencedor o primeiro.

Série K

DIVISÃO INTERMEDIÁRIA

1934

1935

1936

1937

1938

1939

1940

1941

1942

1943

1944

1945

1946

1947

1948

1949

1950

1951

1952

1953

1954

1955

1956

1957

1958

1959

1960

1961

1962

1963

1964

1965

1966

1967

1968

1969

1970

1971

1972

1973

1974

1975

1976

1977

1978

1979

1980

1981

1982

1983

1984

1985

1986

1987

1988

1989

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

2002

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

2031

2032

2033

2034

2035

2036

2037

2038

2039

2040

2041

2042

2043

2044

2045

2046

2047

2048

2049

2050

2051

2052

2053

2054

2055

2056

2057

2058

2059

2060

2061

2062

2063

2064

2065

2066

2067

2068

2069

2070

2071

2072

2073

2074

2075

2076

2077

2078

2079

2080

2081

2082

2083

2084

2085

2086

2087

2088

2089

2090

2091

2092

2093

2094

2095

2096

2097

2098

2099

2100

2101

2102

2103

2104

2105

2106

2107

2108

2109

2110

2111

2112

2113

2114

2115

2116

2117

2118

2119

2120

2121

2122

2123

2124

2125

2126

2127

2128

2129

2130

2131

2132

2133

2134

2135

2136

2137

2138

2139

2140

2141

2142

2143

2144

2145

2146

2147

2148

2149

2150

2151

2152

2153

2154

2155

2156

2157

2158

2159

2160

2161

2162

2163

2164

2165

2166

2167

2168

2169

2170

2171

2172

2173

2174

2175

2176

2177

2178

2179

2180

2181

2182

2183

2184

2185

2186

2187

2188

2189

2190

2191

2192

2193

2194

2195

2196

2197

2198

2199

2200

2201

2202

2203

2204

2205

2206

2207

2208

2209

2210

2211

2212

2213

2214

2215

2216

2217

2218

2219

2220

2221

Série L

os seguintes resultados:

1º jogo — (simples) — J. C. Abreu (Country) venceu Paulo Affonso (Botafogo) por 2 x (1-6, 6-4 e 6-3).

2º jogo — (duplas) — J. C. Abreu e J. C. Abreu (Country) venceram Paulo Affonso e J. C. Abreu (Botafogo) por 2 x (6-3, 6-4 e 6-3).

Série M

3º jogo — (duplas) — O. Espinola e José Espinola, Botafogo venceram Godofredo Meneses e J. Sampalo (Country) por 3 x (6-1 8-6).

4º jogo — (duplas) — J. Cal H. Minor (Country) venceram

Série N

5º jogo — (duplas) — O. Pal
e G. Shaldern (Botafogo) ven
ram Godofredo Menezes e
Eampalo (Country) por 2 x
(6-2 6-2).
Victorias:
Country — 3.

Série O

Vencedor America por 3 x 1

O encontro acima realizado nas quadras do America, terminou com os seguintes resultados:

Série P

Canqueiro (São Christovão),
2 x 0 (6-2 6-1).

2º jogo — (duplas) — Osi
Almeida e Ernani Schloback (1
Christovão) venceram José M
lins e M. Naglan (America)
2 x 1 (6-8, 6-1 o 6-4).

3º jogo — (duplas) — New

Série Q

Gastão Lobo (São Christov
por 2 x 0 (6-0 6-2).

4º jogo — (duplas) — J
Martins e M. Nagiam (Ameri
venceram João C. Branco e O

"NÃO SE PARECE A NENHUM DOS FILMS JÁ APPARECIDOS NO BRASIL" NAZARETH PRADO

No esplendor das flores das serras californianas, o veado e a puma, inimigos, unem-se na luta contra o inimigo comum! — O HO-MEM! O mais bizarro dos films!



SEQUÔIA

MATAR ou MORRER

SEG. FEIRA
PALACIO

Palacio

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE
TELEPHONE 22-08-38

HORARIO DE HOJE:
Complemento: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10 horas
QUANDO O DIABO ATICA: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30
BULGANTISSIMOS E EBRIOS DE AMOR, REUNIDOS EM
UM FILM BEM SEculo XX
Eol a direção de
W. S. VAN DYKE



JOAN CRAWFORD

CLARK GABLE — ROBERT MONTGOMERY

QUANDO O DIABO ATICA

(FORSA KING ALL OTHERS) METRO-TONE NEWS n. 284 — Complemento nacional D. F. B.

CINE MALUCO n. 4 — (novidade)

Gloria

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24-00-97

GEORGE ARLISS

O DUQUE DE FERRO

(THE IRON DUKE) — e complemento nacional D. F. B.

HORARIO DE HOJE:
Complemento: 2.00; 4.00; 6.00;
7.00; 8.40 e 10.20
DUQUE DE FERRO: 2.35; 4.45;
5.25; 7.15; 8.45 e 10.25

O PROGRAMMA M. J. C.

apresentará

HOJE — ULTIMO DIA

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

GARY COOPER — FRANCHOT TONE

RICHARD CRONWELL — SIR GUY STANDING — C. AUBREY SMITH

Lanceiros da India

THE LIVES OF A BENGAL LANCER

Complemento nacional D. F. B.

HORARIO DE HOJE:
Complemento: 2.00; 4.00; 6.00;
8.00 e 10.10
LANCEIROS DA INDIA: 2.10;
4.10; 6.10; 8.10 e 10.10

A PARAMOUNT PICTURES

apresenta

A maior epopéia cinematográfica

de 1895 na sua 3.ª semana

de sucesso

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

George e Georgette

BELLEZA NEGRA

com ESTHER KALTON e DON ALVARADO

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

MEG LEMONIER

— EM —

A FILM SELECTO apresenta

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"

Amanha — GEORGE RAFT em "O MANDARIM DE LONDRES" e CHESTER MORRIS em "A SEMENTE SEM CONDICOES"



"DIREITO À FELICIDADE"

FRANCIS LEDERER

dia 22, 4ª feira no

GLORIA



SEMANAS

SO NO ALHAMBRA

A BATALHA

com CHARLES BOYER e ANNABELLA

Dirigido por NICOLAS PARKAS

Complemento: "Alto Ouspock" (short story, D. F. B.) — "O desenho do anjo" (short story, D. F. B.) — "Fox Moviephone News 66"

as Pupilas do Sr. Reitor

Do romance de JULIO DINIZ

com Leonor Decca, Maria Paula, Parva Raposo, Oliveira Martins

SEGUNDA-FEIRA

So' no ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMES

DEPOIS DAS PUPILAS DO SR. REITOR

?

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE

A's 20 e 22 horas

Festival das "GIRLS DO RECREIO"

Com as ante-primas representações da revista de CENAR LADEIRA

"PAREI COMTIGO!"

O SUCESSO DOS SUCESSOS!

Nas duas semanas ACTO VARIADO pelas mesmas GIRLS GRANDES SURPREZAS!

NUMEROS SENSACIONAIS!

AMANHÃ — A's 20 e 22 horas — Grande Festival do scenographo JAYNE SILVA com as primeiras de "PAREI COMTIGO!" e ACTO VARIADO NAS DUAS SEMANAS

QUINTA-FEIRA — A's 8.30 horas da noite — UM UNICO ESPECTACULO — Colossal festa da "CASA DOS ARTISTAS" com a ultima representação da revista "PAREI COMTIGO!" e fornecida ACTO VARIADO em que tomam parte as mais destacadas elementes e Orquestra dos anjos Theatros, Radios e Cines

SEXTA-FEIRA — Primeira representação da engraçadissima Burleta-Revista "DA PAVELLA AO GATETE" de FRUTIER JUNIOR — Para estréia do celebre cantor FRANCISCO ALVES — Sucesso absoluto de ALDA GARRIDO e de toda a Companhia!

REX

Tel. 22-8529

HOJE — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A FOX FILM APRESENTA

GLORIA SWANSON

— EM —

MUSICA NO AR

— COM —

JOHN BOLES

COMPLEMENTO — FOX MOVIE-TONE NEWS 66.

OURO PRETO — D. F. B.

PREÇOS:

Platêa e Balcão nobre 4\$400

Balcão (subida e descida por elevador). 2\$200

PARISIENSE

ESTUDANTES e CRIPINGAS. 18100 — POLTRONAS. 28200

HOJE

HOJE

RAUL ROULIEN

MADRIE CARROLL

EM A MARCHA dos SECULOS

E: BING CROSBY em MEU MAIOR DESEJO

2.ª feira Jackie Cooper em MAGUAN DE CRENÇA — James Dunn em UM ANNO EM HOLLYWOOD.

5.ª Feira, 30 — CLEOPATRA

com Buster Keaton em RELOJERIA ANOHOBO

BROADWAY

Tel 22 67 88

HOJE

HOJE

HORARIO: 2hs. - 3.40 - 5.20

7 hs. - 8.40 e 10.20

Os heróis de "Ahl vem a Marinha" — abafaram a banca hontem!

FULZEIROS DO AR

(O FILM DO LUP DI AM) COSTA

JAMES CAGNEY

PAT O'BRIEN

MARGARET LINDSAY

FRANK McHUGH

COMPLEMENTO: FILM JORNAL DA D. F. B.

POPULAR — HOJE

DORIS KARLOFF em FRANKSTEIN

JACK HOLT em FATALIDADE

ELIM HUMPHVILLE em SEU PRIMEIRO AMOR

Amanha: Força que destrói — Soldado das Nuvens e Caudão de Honrações.

MASCOTTE — HOJE

Jack Oakie, em MOCIDADE E MUSICA

WARNER OLAND em CHARLIE CHAN em LONDRES

DUSTER KEATON em CIDADE DESERTA

5.ª feira: O Rei das Nuvens 11.ª e 12.ª episódios.

PRIMOR — HOJE

LEW AYRES em CINDERELLA A FORÇA

DON STEELE em DESFILADEIRO DO TERROR

SERTÃO DESAPARECIDO 11.ª e 12.ª episódios.

5.ª FEIRA:

UMA GRANDE EXPECTATIVA

A Casa de Rothschild e O Rei das Nuvens, 11.ª e 12.ª episódios.

PARIS — HOJE

José Mojica, em O CAPITÃO DE COSSACOS

DON STEELE em A MARCHA DO ODIO

SERTÃO DESAPARECIDO 9.ª e 10.ª episódios.

5.ª feira: Capitão de Cossacos — Emboscada Sangrenta e O Rei das Nuvens, 9.ª e 10.ª episódios.

HADDOCK LOBO — HOJE

José Mojica em CAPITÃO DE COSSACOS

ELISABETH LANDI em ENTRES MADAME

DUSTER KEATON em CIDADE DESERTA

5.ª feira: O Rei das Nuvens 9.ª e 10.ª episódios.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 110

HOJE — Nôbre com o colosso do cinema nacional!

Alô... Alô... Brasil

com Carmen Miranda, Francisco Alves, Cesar Ladeira, Aurora Miranda, Barbosa Junior, Steagel, Marjorie e todos os "Aves" do Radio.

No mesmo programma "Acorda... Acorda..." em 11.ª e 12.ª episódios.

NACIONAL

R. V. DA PATRIA, 24-0078

HOJE em Matiné e Noite

DEMONIO LOURO

por BING CROSBY e MIRIAM HOPKINS

GLORIA E PODER

por SPENCER TRACY e COLLEN MOORE